

DIRECTOR:

SAMUEL DUARTE

ANNO XLI

JOAO PESSOA — Domingo, 22 de maio de 1932

GERENTE:

CLAUDINO MOUÇA

NUMERO 118

O PROBLEMA DA PISCICULTURA NA PARAHYBA NA OPINIÃO DE UM ILLUSTRE SCIENTISTA BRASILEIRO

— Fala ao "Correio da Manhã", do Rio, o professor —
Rodolpho von Ihering

Em seu numero de 18 do corrente o "Correio da Manhã" da capital carioca publicou uma importante entrevista com o prof. Rodolpho von Ihering, a qual, por se tratar de assumpto ligado a uma das bellas iniciativas do governo Anthoner Navarro, reproduzimos a seguir:

"O mallogrado interventor federal na Parahyba, sr. Anthoner Navarro, no afan de desenvolver as fontes economicas do seu Estado, dentre os empreendimentos de vulto que honrara a honra, com uma tenacidade digna de encômio, cuidou tambem de realizar, comissionando technicos de nomeada, completas investigações scientificas, mormente no terreno ichtyologico, para a implantaçao de methodos modernos de piscicultura na terra parahybana.

A fauna ichtyologica fluvial do Nordeste é sabidamente pobre o dahi o alto alcance da iniciativa do prantado estadista contractando um dos assistentes technicos do Instituto Biologico de S. Paulo para a realizacão da obra revolucionaria, visando a expansao economica da Parahyba.

A escolha recaiu no dr. Rodolpho von Ihering, que nascido no Rio Grande do Sul pertence a uma familia notavel, na Alemanha e no mundo, pois nella figura o immortal autor do "Espírito do Direito Romano" e da "Luta pelo Direito", do qual o cientista brasileiro é neto. De regresso a São Paulo, para onde deverá seguir ainda hoje, o dr. Rodolpho von Ihering concedeu-nos a interessante entrevista sobre a missão que o lavara ao Nordeste.

— Seriam opportunas informacoes sobre as investigacoes que acaba de fazer na Parahyba o dr. Ihering?

Volto entusiasmado pelo que vi na Parahyba e em Pernambuco. Contractado pelo governo feudo e patriota do joven estadista Anthoner Navarro estive na Parahyba dois meses em estudos sobre a zoologia e a botanica regionaes.

Percorri o litoral e o sertao parahybano e depois passei um mes em Pernambuco, a convite do dr. João Clóthas, ex-stadista da Agricultura daquelle Estado.

— Em que se demoraram os seus principaes estudos?

— Abrangeram diversos aspectos biologicos, mas o objectivo principal era o referente a piscicultura para o aproveitamento das aguas. Examinei a fauna ichtyologica regionae, já considerada pauperrima, por outros pesquisadores. As especies existentes não são aconselháveis para um aproveitamento economico. O seu desenvolvimento será deveras contraproducente, mesmo obedecendo a rigorosos processos scientificos. Daí a conclusao a que cheguei após experiencias, de ser necessaria a importação de especies alli acclimatáveis e originarias dos rios São Francisco e Paraná.

Os meus estudos abrangeram todas as variantes do problema, inclusive a questao dos alimentos indispensaveis a essas especies a serem introduzidas, não só nos aguas como nos rios nordestinos. Julgo optima a preferencia que deve ser dada ao mandijuba cujo aproveitamento economico é apreciavel, porque seu peso varia de 1/2 a 2 kilos.

Trata-se de um especie pouco exigente e cuja profligação é vantajosa. Penso que deve tambem ser aproveitado o tambatú ou cuyucuyú que reside as grandes vasantes, podendo viver mesmo onde for quasi completa a escassez de agua, nos verdes rigorosos.

Limitou-se aos prixes das aguas doces?

— Não. Fiz estudos tambem em torno dos daguas salobras e daguas salgadas. Fiquei encantado com a riqueza dessas duas faunas ostentadas naquelles dois Estados.

— Tratou de encontrar em Pernambuco a soluçao do problema. De Recife a Olinda extendem-se viços, que estão sendo explorados com exito. O seu valor economico é real. Em um metro quadrado de cada viveiro é conseguida uma produçao annual de 100 grammas de optido, mo pescado. O sistema ali adoptado deve ser preconizado para todo o litoral brasileiro, bastando que nos terrens a serem explorados seja facil a entrada das aguas. Em todas as gambôas, nos mangues, nas enseadas, a introduçao do sistema per-nambucano dará resultados excellentes. A alimentacão está naturalmente alcançada e colheita é facil e o transporte é de custo insignificante.

— E quanto a pesca da baleia grande futuro, bastando que seus exploradores respeitem a época das

tencia flagellados esse Estado. Espera não lhe falte recursos auxiliar Parahyba que tão bem orientada vem se conduzindo nessa campanha de amparo aos nossos irmãos victimas da secca. Affectuoso abraço. — Ruy Carneiro".

O sr. Francisco Navarro e familia agradecem, por intermedio desta folha, a todas as pessoas que os condolenciaram por motivo do doloroso trespasses do interventor Anthoner Navarro, especialmente áquellas a quem não se poderiam dirigir por motivo de não saberem os respectivos endereços.

— Está infelizmente, paralyzada, ha dois annos, a fabrica de Cabedelo, não por falta de materia prima que é abundante, mas por inefficiencia da organizacão commercial que fôra adoptada.

— E quanto á pesca da baleia na Parahyba?

— Preciso é que seja generalizado o sistema em apreço, o que evitaria grandes despesas com barcos e instrumentos de pesca.

— Com a mesma attentão. Aconteceu, porém, se bem que elevado pelo aspecto poetico das jangadas, aconselhei guerra de morte a essas primitivas embarcações. Não têm marcho, não têm duracão, não têm acomodacões apreciaveis.

Os botes, que custam apenas, 2.000\$000 em Alagôas, mas que são encarecidos por mais 2.000\$000 de impostos devem ser adoptados por todos os pescadores. Variam elles de três a cinco toneladas, podem conduzir gelo, nas escolilhas e carregarem o dobro das jangadas, além de terem duracão de longos annos, sendo, portanto, mais economicos. Estudei tambem a grande possibilidade que é a exploracão das lagostas, podendo ser transportadas em gelo, sem os perigos do methodo actual pois são enviadas já cozidas. A criaçao é facil, tornando-se necessario prohibir o apanhamento antes de atingir a idade adulta, prohibindo-se tambem a pesca durante a desova.

— O emprego de capitães será conveniente?

Relativamente diminuto, deante do valor da produçao. Os mares do Nordeste são riquissimos. Assisti no Recife, durante horas as duas pescas populares de quarta-feira de cinzas e quinta-feira Maior e surpreendi, ram-me as quantidades colhidas com muita facilidade.

Tudo quanto vi no Nordeste agrada-me o sinto-me feliz por ter levado minha esposa e duas filhas. O clima é magnifico, a natureza privilegiada. Deparei riquezas estupendas, como a fibra da Macahyba, optima para a fiaçao, tecelagem e bordado. A descortecacão é facil e prompta, havendo apenas a perda de um decimo.

Outros materiaes representando riquezas a serem estudadas, conduzo em 12 grandes caixoes, destinados a diversos technicos especializados de S. Paulo.

Estudei mais 80 especies de diabos para seleccionar as destinadas no combate ás larvas de mosquitos, pois o lambari do sul não se presta a esse fim.

— Quaes os motivos da pobreza da fauna de agua doce no Nordeste?

— O principal, o que mais extermiouo especies tem sido o calor das usinas de canna de assucar a envenenar as aguas. Difficil é a neutralizacão, pois custa caro, quer feita pelo chloro, quer pela cal.

— E quanto á flora?

— Fiz estudos á margem, embora não precisei do meu contracto. Surpreendeu-me uma molestia desconhecida, a que os nativos chamam Vermelho, a qual extinguiu os cafezais da Parahyba e ameaça os de Pernambuco e talvez os de todo o Brasil.

Levo cabedala para o emprehendimento de analyses immediatas, pois é tetrico o perigo. Peior do que a broca pois esta só estraga a produçao de um anno, o Vermelho da Parahyba, destrôe por completo um cafezal.

Estudei tambem diversas molestias que atacam o gado da região, o cunhado o material indispensavel ás pesquisas de laboratorios, para que se alcance o remedio salvador.

Pode mais adiantar no seu jornal que as regiões dos brejos parahybancos e pernambucanos são riquissimos de humus, prestando-se a quaisquer cultivos.

Pretenho ultimar ainda este anno as minhas pesquisas, sendo possível que ainda volte á encantadora terra do Nordeste, a fim de encaminhar a soluçao dos problemas em estudo.

É assim concluiu o illustre cientista a sua instructiva palestra".

— Com a mesma attentão. Aconteceu, porém, se bem que elevado pelo aspecto poetico das jangadas, aconselhei guerra de morte a essas primitivas embarcações. Não têm marcho, não têm duracão, não têm acomodacões apreciaveis.

— E quanto á pesca da baleia na Parahyba?

— Preciso é que seja generalizado o sistema em apreço, o que evitaria grandes despesas com barcos e instrumentos de pesca.

— Está infelizmente, paralyzada, ha dois annos, a fabrica de Cabedelo, não por falta de materia prima que é abundante, mas por inefficiencia da organizacão commercial que fôra adoptada.

— E quanto á pesca da baleia na Parahyba?

— Preciso é que seja generalizado o sistema em apreço, o que evitaria grandes despesas com barcos e instrumentos de pesca.

— Está infelizmente, paralyzada, ha dois annos, a fabrica de Cabedelo, não por falta de materia prima que é abundante, mas por inefficiencia da organizacão commercial que fôra adoptada.

— E quanto á pesca da baleia na Parahyba?

— Preciso é que seja generalizado o sistema em apreço, o que evitaria grandes despesas com barcos e instrumentos de pesca.

— Está infelizmente, paralyzada, ha dois annos, a fabrica de Cabedelo, não por falta de materia prima que é abundante, mas por inefficiencia da organizacão commercial que fôra adoptada.

— E quanto á pesca da baleia na Parahyba?

— Preciso é que seja generalizado o sistema em apreço, o que evitaria grandes despesas com barcos e instrumentos de pesca.

— Está infelizmente, paralyzada, ha dois annos, a fabrica de Cabedelo, não por falta de materia prima que é abundante, mas por inefficiencia da organizacão commercial que fôra adoptada.

— E quanto á pesca da baleia na Parahyba?

— Preciso é que seja generalizado o sistema em apreço, o que evitaria grandes despesas com barcos e instrumentos de pesca.

— Está infelizmente, paralyzada, ha dois annos, a fabrica de Cabedelo, não por falta de materia prima que é abundante, mas por inefficiencia da organizacão commercial que fôra adoptada.

— E quanto á pesca da baleia na Parahyba?

— Preciso é que seja generalizado o sistema em apreço, o que evitaria grandes despesas com barcos e instrumentos de pesca.

tencia flagellados esse Estado. Espera não lhe falte recursos auxiliar Parahyba que tão bem orientada vem se conduzindo nessa campanha de amparo aos nossos irmãos victimas da secca. Affectuoso abraço. — Ruy Carneiro".

O sr. Francisco Navarro e familia agradecem, por intermedio desta folha, a todas as pessoas que os condolenciaram por motivo do doloroso trespasses do interventor Anthoner Navarro, especialmente áquellas a quem não se poderiam dirigir por motivo de não saberem os respectivos endereços.

NOTAS DE PALACIO

Visitou ante-hontem, no Palacio do Governo, o sr. Interventor Federal Interino, o dr. Miranda Carvalho, engenheiro do Departamento de Portos, no Rio de Janeiro, que viajára o Ceará em inspecção aos portos do Norte.

Os srs. Tancredô de Carvalho e Alves de Mello convidaram o sr. Interventor Interino para assistir as honras de Assembléa Geral, realizadas a 3 e 8 do corrente foi eleito e empossado a nova directoria daquelle Instituto para o anno social que terminará em 13 maio de 1933.

Em officio dirigido ao chefe do governo, o "Instituto de Protecção e Assisténcia á Infancia do Estado da Parahyba" comunicou que em sessões de Assembléa Geral, realizadas a 3 e 8 do corrente foi eleito e empossado a nova directoria daquelle Instituto para o anno social que terminará em 13 maio de 1933.

Acompanhada de um officio, o prefeito de São Joaquim remetteu ao sr. Interventor Federal Interino, a copia do decreto daquelle Prefeitura, que deu o nome do saudoso interventor Anthoner Navarro a uma ponte recentemente alli construida, sobre o rio Calanna.

Procurou hontem no Palacio da Redempçao o sr. Interventor Federal Interino, a fim de tratar de assumptos relativos á situacão dos flagellados em Teixeira, o sr. Sancho Leite, prefeito daquelle municipio.

Alguns academicos de Direito e o major Juarez Tavora

Causou profunda surpresa, á maioria da sociedade recifense, o resultado dos trabalhos da assembléa geral, convocada para tomar conhecimento do questionario que endereçara, o major Tavora, ao Centro Academico da Faculdade de Direito do Recife.

Os estudantes de Direito, sem repletur, num gesto de delicadeza chocante, deixaram sem resposta os quesitos que lhes foram enviados, dizendo que assim o faziam porque "julgam faltar por completo autoridade, de qualquer especie, ao major Tavora, para dirigir-los ao seu organ de classe".

Extranhamos, com a sociedade de

ANNIVERSARIA AMANHÃ O DR. EPITACIO PESSOA

Transcorre amanhã a data natalicia do nosso eminente conterraneo, dr. Epitacio Pessoa. Figura de alto relevo na vida republicana, o illustre parahybano ascendeu aos mais brilhantes postos da actividade politica do pais.

Ministro do Supremo Tribunal Federal, senador em varias legislaturas pela Parahyba, Embaixador do Brasil á Conferéncia de Versailles, Presidente da Republica no quadriennio de

O CASO PAULISTA

A politica, praticada sem espirito de renuncia, continúa creando ao governo revolucionario tropieços que, noutros paizes menos dominados por sentimentos de exagerada tolerancia, já teriam suscitado energicas reacções.

Ninguém de boa fé acreditará que no caso de S. Paulo a maior parte dos seus figurantes esteja trabalhando, do desinteressadamente para um resultado de que só a collectividade paulista tire proveito.

Pôde ser que estejamos enganados, mas o labirinto de intrigas, as marchas e contramarchas, os maneios e expedientes postos em jogo em torno da interventoria da terra bandeirante, nos autorizam a pensar que a Revoluçao não conquistou um plano ainda na consciencia politica daquelle grande Estado. Ou então, o seu dominio alli não passa de um episodio temporario, exterior, artificial, sem penetracão nos profundos problemas da civilizaçao do cafe.

Não obstante a actuaçao do primeiro governo revolucionario, as cousas por lá não parecem ainda ajeitadas ao ritmo que a Revoluçao imprimiu á maquina administrativa. Por que, se houve governo que cuidasse com carinho de dar a S. Paulo o impulso reclamado pelas suas grandes fontes de riqueza, das quaes é a lavra a mais fecunda, esse governo foi o do cel. João Alberto.

Como porém corresponderam os politicos paulistas á acçao do militar que ascendera a tão alta investidura, sem propositos de crear em torno de si clientelas ou partidos, mas pura e simplesmente como delegado da causa que lhe custara tantos annos de ostracismo?

Somos testemunhas da campanha surda e pequenina que terminou por afastar o poder. De então para cá o caso paulista passou a ser uma

anormalidade politica sem interrupção.

Emquanto as correntes partidarias se agitam em divergencias esteréis, aquella immensa colmeia de trabalho sofre as consequencias desse espirito de indisciplina que lava n'alguns circulos da opinião publica, envolvendo mesmo nomes de responsabilidade.

De um lado os perrepetistas, unidos aos democraticos, querem a Constituinte immediata, e fazem crer que uma onda militarista ameaça empolgá o Estado. Por outro, enquanto alli os legitimos revolucionarios resistem e se empenham em tornar, verdadeiras as conquistas civicas de outubro, surge de fóra, de partidos que hontem se cobriam com os louros da Revoluçao victoriosa, uma inesperada solidariedade aos correligionarios dos srs. Washington Luis e Julio Prestes.

E assim-se creou o caso mais complicado desses dezete meses de Dictadura.

Pesando sem duvida seus sentimentos de moderacão, não quiz o sr. Getulio Vargas precipitar o defecho da crise por meio de um golpe que torne evidente a existencia de um poder superior aos partidos, nesta phase de governo discrecional.

Com isso fica lisongeada a opinião conservadora dos inimigos da Revoluçao, interessados na continuacão de um ambiente confuso e indeciso, para desacreditar o proprio governo que elles não têm a bravura de combater em luta aberta.

Não se advertem, porém, que a criacão de S. Paulo pôde assumir aspectos mais graves. E se isso acontecer, será por culpa exclusiva dos politicos que combatem systematicamente qualquer representante da Dictadura destinado para governar os paulistas.

Um dia, não lhes faça o destino a surpresa da fabula das rãs que pediam um rei...

Recife, o procedimento dos collegas de Direito.

Sómente uma irreflexão pôde justificá-lo.

Autricidade tinha, a sobejamente o major Tavora. Autoridade que lhe emprestava a historia dos seus feitos, na campanha de oito annos de sacrificio da sua mocidade, pela regeneracão de nossa patria. Autoridade que lhe emprestava o cargo que, naquelle momento, occupava, como "Delegado do Governo Federal, junto ás Interventorias do Norte do Paiz.

Conforta-nos, porém, o sabermos que essa resoluçao não expressa o pensamento da classe e, sim, o de um limitado numero da mesma. Isto se evidencia pelo telegramma que foi passado, com um grande numero de assignaturas de estudantes, ao major Tavora, "protestando contra os termos injustos da descortez nota publicada em nome do "Centro Academico".

"Do "O Facho", de Recife, organ do Partido Revolucionario da Faculdade de Medicina daquelle capital).

Pagamentos de requisições militares da Revoluçao de 1930

Foram encaminhadas hontem, á Delegacia Fiscal, nesté Estado, para os devidos effeitos, os seguintes pro-

cessados sobre requisições militares effectuadas na Revoluçao de 1930:

Pedro Medeiros, Pires Ferreira & Filhos, Pedro Cleutinino, Quirino Alves Bezerra, Severino Correia de Farias, Standard Oil Company Of Brasil, Silvino Tejo, Severino Antonio, Severino Pereira, Tobias Marques de Souza, Walfred, Boreborema, Carlos Taveira, Harry G. Briault.

MISSAS DE 30.º DIA EM SUFFRAGIO DA ALMA DO INTERVENTOR ANTHONER NAVARRO

No proximo dia 25, quarta-feira, a familia Navarro manda celebrar, ás 7 horas, na igreja das Mercês, missas em suffragio da alma do inesquecivel conterraneo interventor Anthoner Navarro.

Para esse piedoso acto, convida, por intermedio da "A União", a todos os amigos e parentes do mallogrado parahybano.

ASSOCIAÇÕES

União de Moccos Catholicos — Em sua séde social, reúne-se hoje, ás 8 horas, a directoria da União de Moccos Catholicos.

O seu presidente pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores, bem como dos membros da Commissão de Syndicanata.

Associação dos Empregados no Commercio — Reunirá, hoje, ás 14 horas, em sessão extraordinaria, na Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", a Associação dos Empregados no Commercio, a fim de tratar de assumptos relativos á classe.

O sr. presidente, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os associados.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar do Estado. (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessoa, 21 de maio de 1932.

Serviço para o dia 22 (domingo). Dia do Regimento, 2.º tenente Firmiano Cavalcante; sargento de dia ao Regimento, 2.º sargento Albertino; guarda da Cadeia, 3.º sargento André Severino Ortigas e cabo diogo, soldado Aquilino Pereira; guarda do Palácio, 3.º sargento Severino Luna e cabo Manuel Rodrigues; guarda do Quartel, cabo Ignácio Ferreira; dia do E.M., cabo Adriaão Maximino; reforço da Recebedoria, cabo Antonio Paulo; dia à S.O., soldado João Machado do Amaral; ordem à C.O., corneteiro Francisco Guilherme; ordem à C.O., corneteiro João Felix; piquete ao Regimento, corneteiro Antonio José.

Bolém numero 124 — Uniforme 5.º (kakli).

Para conhecimento do Batalhão, e devida execução Publico o seguinte: Exclução por incapacidade physica: — Foi excluído do estado effectivo do Regimento e deste Batalhão, por incapacidade physica o soldado Antonio Francisco da Silva.

(Ass.) Manuel Viégas, major-com. mandante.

Confere: João Rique Primo, 2.º tenente-ajudante-interino.

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessoa, 21 de maio de 1932.

Serviço para o dia 22 (domingo). Dia do Regimento, 2.º tenente Firmiano Cavalcante; adjunto de dia ao Regimento, 1.º sargento Efraim Epiphânio; ordem à C.O., cabo corneteiro Joaquim Martins. O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Palácio da Redempção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

(Ass.) Aristoteles de Souza Dantas, cel. commandante.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL

Inspeccia da Guarda Civil do Estado, Quartel em João Pessoa, 21 de maio de 1932.

Serviço para o dia 22 (domingo). Dia à Inspeccia, guarda de 1.ª classe n. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 9 e 7; ponte de Sanhaú, guardas de 1.ª classe s. 1 e 2; guarda do Quartel, guardas ns. 160, 17 e 18; promptidão de inspeccia, guardas ns. 59, 147, 162 e 160; fiscaes do tranzito, guardas ns. 131, 132, 128, 74, 133, 124, 54, 23, 44, 50, 51, 128, 65, 68, 125, 29, 35 e 24; policiamento da capital, guardas ns. 176, 179, 146, 171, 121, 123, 134, 62, 152, 64, 153, 42, 157, 40, 138, 37, 21, 158, 177, 162, 151, 61, 173, 168, 161, 26, 149, 119, 33, 181, 137, 45, 43, 73, 27 e 25.

Serviço para o dia 23 (segunda-feira).

Dia à Inspeccia, guarda de 1.ª classe n. 13; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 4 e 6; ponte de Sanhaú, guardas de 1.ª classe ns. 10 e 5; guarda do Quartel, guardas de ns. 178, 141 e 136; promptidão de incendio, guardas de ns. 58, 34, 67 e 164; fiscaes do tranzito, guardas ns. 66, 46, 139, 120, 64, 55, 49, 57, 56, 52, 69, 150, 170, 130, 122, 70, 71; policiamento da capital, guardas ns. 39, 142, 154, 144, 22, 167, 46, 148, 47, 76, 159, 15, 118, 168, 129, 30, 156, 75, 140, 166, 169, 72, 53, 60, 62, 145, 147, 127, 41, 16, 172, 38, 143, 175, 45, 43, 73, 27 e 25.

Ordem do dia n. 119 — Uniforme 4.º (kakli).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda Parte: I — Dispensa do serviço — Concedido mais 10 dias de dispensa do serviço, para mediar-se, ao guarda escriptuario Manuel Pires Filho.

(Ass.) Tenente Manuel Marques Filho, Inspector.

Confere com o original: — F. Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

CADEIA PUBLICA DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIA 21: Parte diaria n. 142 — A Chefatura de Policia, comunicando os recolhimentos e as saídas de presos no dia anterior e outras occorrencias.

Resumo: — Existiam 226 reclusos, foram recolhidos 7, obtive liberdade 1, ficaram existindo 210, todos arruados.

Foram enviados: 1 mappa dos presos em custodia e 1 mappa dos presos recolhidos à enfermaria.

Distribuíram-se hoje 24m ração; 8 aos detentos que se acham em tratamento na enfermaria, 202 aos detentos presos, 12 aos soldados das espolias conductoras dos presos para os

servicos externos desta capital 3 ás pessoas que estão à disposição da policia nesta Cadeia e 15 aos empregados.

Officias: N. 350 — Ao dr. director da repartição de Agua e Esgoto, solicitando providencias, no sentido de serem concertadas nas officinas do Saneamento, três caldeiras de ferro pertencentes à Cadeia.

N. 351 — Ao sr. dr. secretario da Fazenda, encaminhando as folhas de pagamento de operarios que trabalham no fabrico de calçados, bem como o empenho n. 104, do Regimento Policial Militar, para os devidos fins.

N. 352 — Ao dr. chefe de policia, remetendo o empenho n. 32, para effeito de pagamento, de uma duzia de vassouras higienicas para a Cadeia, fornecidas pelo sr. Francisco Cleoro de Mello, na importancia de \$9000.

— O director attendeu a diversos prescs sobre assumptos de seus interesses.

— Nas officinas de calçados, trabalharam 13 detentos.

— Foram para os servicos externos do governo estadual e do municipal 46 presos.

— O dr. Ulysses Nunes, medico do estabelecimento, visitou a enfermaria recolhendo e applicando algumas injecções.

— Frequentaram a escola primaria, sob a direcção do professor Manuel Cavalcante de Oliveira, 35 detentos.

Pernoite interno: Cheria — Leinico Lopes da Silveira, 4.º escriptuario; auxiliares: José Pereira de Fa-

rias e Luis Hermino dos Santos, guardas.

A guarda militar está sob o commando do 3.º sargento Francisco de Assis Luna.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 339\$000, correspondente à renda do dia 20 corrente.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 20 do corrente	313.802\$324
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 21:	
Pela Recebedoria de Rendas	8.500\$000
Pelas Repartições do Interior e outras	1.667\$700
Retiradas de Bancos	10.167\$700
Despesa effectuada no dia 21	261.859\$600
Depositos em Bancos	8.500\$000
Saldo para o dia 22:	
No Caixa Geral	18.874\$324
Idem de Socorro aos Flagellados	14.736\$100
Idem de A. Infantil aos Flagellados	20.000\$000
Em Bancos, conforme demonstração	1.776.232\$551
	1.829.842\$975

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 21 de maio de 1932.

Franca Filho Thesoureiro geral João Hardman de Barros Escriptuario

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 22

Existente no dia 21	1.524.003\$786
Entradas	16.390\$800
Pagas	1.550.994\$586
Existentes nesta data	1.805\$500
Emprestimo do Banco do Brasil	1.549.189\$086
Saldo demonstrado	1.829.842\$975

Menos o Capital da Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Seccas
 330.213\$200 |

Menos o auxilio federal para o Socorro aos Flagellados
 14.736\$100 |

Menos o Capital da Caixa de Assistencia Infantil aos flagellados
 20.000\$000 |

Divida liquida
 1.684.295\$411 |

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 20
 5.316\$795 |

Receita do dia 21
 312\$200 |

Saldo do dia 21
 5.628\$995 |

No Banco do Brasil
 258\$300 |

Na Caixa Rural
 824\$900 |

Em Cofre
 4.545\$795 |

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 21/5/1932. Gentil Fernandes Thesoureiro Interino

EXPEDIENTE DO DIA 21:

Petição: De Sebastião Lins de Mello, para ser mantida a isenção de sua casa n. 177, à avenida Ruy Barbosa. — Mantinha-se isenção a partir do exercicio

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 21 de maio de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento	85.180\$141		85.180\$141		85.180\$141
Banco do Brasil C/Patr. nato, etc.	2.811\$478		2.811\$478		11.311\$473
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento		8.500\$000			
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypothecario	362.484\$853		362.484\$853		362.484\$853
Banco Central C/Prazo Fixo	100.000\$000		100.000\$000		100.000\$000
Banco Central C/Movimento	7.042\$881		7.042\$881		7.042\$881
P. Pequenos Bancos C/Prazo Fixo	280.000\$000		280.000\$000		280.000\$000
Banco A. Transatlantico C/Prazo Fixo	600.000\$000		600.000\$000		600.000\$000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Seccas	330.213\$200		330.213\$200		330.213\$200
	1.767.732\$551	8.500.000	1.776.232\$551		1.776.232\$551

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 21 de maio de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

JOÃO HARDMAN DE BARROS escriptuario.

rias e Luis Hermino dos Santos, guardas.

A guarda militar está sob o commando do 3.º sargento Francisco de Assis Luna.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 339\$000, correspondente à renda do dia 20 corrente.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 21 do corrente mês

REC EITA	DES PESA
Saldo do dia 20	313.802\$324
Recebedoria, por conta da renda do dia 20 deste	8.500\$000
Imprensa Official, renda do dia 20 deste	389\$000
Descontos em vencimentos de funcionarios	1.278\$700
	323.970\$024

Vencimentos de funcionarios
 45.927\$200 |

Sec. de O. Publicas, diversas folhas de operarios
 1.789\$900 |

M. de Rendas de Planco, supprimento
 15.000\$000 |

M. de Rendas de Paços, idem
 15.000\$000 |

M. de Rendas de Souza, idem pela verba de Socorro aos Flagellados
 10.000\$000 |

M. de Rendas de Paços, idem, idem M. de Rendas de S. João do Rio do Peixe, idem, idem
 25.000\$000 |

M. de Rendas de Cajazeiras, idem, idem
 10.000\$000 |

M. de Rendas de A. Grande, idem, idem
 5.000\$000 |

Samuel de Brito, servico no Q. R. Policial
 478\$000 |

Aloysio de Oliveira, idem no predio escolar da avenida Duarte da Silveira
 231\$200 |

José Llanza, idem no P. Hotel e Lyceu Parahybano
 878\$300 |

Ludovico G. de Oliveira, idem no Pa. vilhoso Sanitario do Parque "Solon de Luzena"
 220\$000 |

Grillo, Paes & Cia., viveres fornecidos para os Flagellados
 82.328\$000 |

 Banco do Estado, deposito nesta data | 8.500\$000 | Saldo para o dia 23 do corrente | 53.610\$424 | | 323.970\$024 |

Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 21 de maio de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. João Hardman de Barros Escriptuario.

REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Servico Federal) Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo à primeira decada de maio de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Monte — Pouco chuvoso e quente no Amazonas, Para e Maranhão; quente e secco nos de mais Estados, excepto no littoral do Ceará, Pernambuco e Alagoas, onde se registram pequenas chuvas. No centro-cabrilham chuvas esparsas em poucas localidades de Minas, Goyaz e Bahia. Nessa região a temperatura conservou-se quente, apenas na Bahia e Goyaz. Em Minas e Matto Grosso foi geralmente chuvoso e fresco em toda região. No Rio G. do Sul, houve deccretissimo pluviometrico, ou com relação à decada anterior.

Agricultura — Café — Proseguem as colheitas em geral, boas salvo em Jacobina, Formosa, onde têm sido soffríveis. Em Palmyra, Oliveira e Jacobina as colheitas estão em inicio.

Cana — As culturas continuam soffríveis no norte e centro, excepto em pontos de Pernambuco. Vegetação geral regular no sul. Má perspectiva de colheita no norte. Proseguem boas as colheitas no centro e sul e iniciadas em pontos de Minas e Goyaz; e grande e boa no Matto Grosso.

Algodão — Ainda persiste no norte, as mesmas condições da decada anterior. Culturas perdidas em Guarabira. Plantas suspensas em Areia, em consequencia da seca. Continuam os preparos de terras em pontos de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Proseguem as colheitas em S. Gonçalo e Camps.

Mandioca — Poucos preparos de terras no norte. Vegetação soffrivel no Maranhão, pontos de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Vegetação má

na Bahia e boa nos demais Estados do centro.

Cacau — As culturas continuam boas, bem como a perspectiva de colheita.

Herva-matte — A safra foi iniciada com difficuldade, devido a humidade atmosférica.

Cereaes e legumes — Preparos de terras e plantios de feijão, milho e arroz, em Alagoas e Pará.

Plantios de trigo no sul, onde foram iniciados em algumas localidades, des do Rio G. do Sul.

Culturas de milho e arroz, retardados em Areia e perdidos em Guarabira. Culturas de milho, arroz e feijão no norte, em má estado e em geral muito prejudicados em virtude das condições atmosféricas.

As culturas do feijão no centro e sul, não estão em boas condições. Culturas iniciadas em Goyaz e Matto Grosso. Proseguem culturas de milho e terminados em Oliveira, Porto Real, Formosa, Carmo e muitas localidades do Rio G. do Sul.

INFORMES COMERCIAES

EXPORTAÇÃO

Foi o seguinte o movimento de exportação do dia 19:

A. Bastos & Cia. — 2 barricas com tintas e 1 engradado com duas rodas de sub-movel.

Cia. Geobla — 16 tubos, vasos.

Cia. Impportadora de Automoveis — 2 atados com pneumaticos.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 60 saccos com farelo de carvão de algodão.

Standard Oil Company Of Brasil — 71 tambores de ferro, vasos.

Selvas Irmãos & Cia. — 121 caixas contendo sabonetes.

Freguezas da Casa Chaves!

Luças pó de pedra inglesa e pó de pedra nacional para ser vendida pelo menor preço nesta praça, acaba de receber a CASA CHAVES — Rua Maciel Pinheiro n.º 180.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Rio de Janeiro

A SECCA DO NORDESTE
RIO, 21 — O ministro José Américo telegraphou à Associação Commercial do Rio e da Federação das Associações Commercial do Brasil...

Yugo Slavia

EXPULSAO DE JORNALISTAS EX-TRANGEIROS
BELGRADO, 21 — O chefe de policia em face dos ultimos acontecimentos ocorridos no pais e divulgados por jornalistas estrangeiros...

Espanha

DESCOBERTA DE UM DEPOSITO CLANDESTINO DE EXPLOSIVOS, EM SEVILHA
MADRID, 21 — O ministro do governo scientifico ao Congresso que no bairro de Santa Cruz, em Sevilla, foi descoberto um deposito clandestino...

Belgica

A CRISE MINISTERIAL
BRUXELAS, 21 — O rei Alberto encareceu o sr. Renkin de formar o novo gabinete, tendo elle accedido a incumbencia.

Egypto

COMBATE AO COMMERCIO DE ENTORPECENTES
ALEXANDRIA, 21 — As ordens do ministro da Justica, hoje publicadas, instituem dois tribunales speciaes: em Alexandria e no Cairo...

Allemanha

A "TELECLICHE"
BERLIM, 21 — O "Nordloyd" annuncia que com a sua collaboracao havia-se aperfeiçoado uma importante invencao para a imprensa...

A RECOMPOSICAO DO GABINETE BRUENING
BERLIM, 21 — Duas hypotheses prendem a atencao dos meios politicos de Berlim: a reconstituicao do gabinete de Bruening...

Suissa

NO CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES
GENEVA, 21 — O Conselho da Liga das Nações em reuniao hoje pela manha tomou conhecimento da declaracao do relator Barrère...

no, e em seguida aprovou, por unanimidade de votos, o relatório feito por Fottick, representante da Yugo, slavia relativamente à matéria a elle distribuida.

AS ATROCIDADES DA LIBERIA
GENEVA, 21 — Pela Franca, Inglaterra e os Estados Unidos foi apresentada a Liga das Nações uma queixa contra o que ocorre na Libéria. Um extenso relatório acompanha a queixa...

Inlaterra

JAPAO E RUSSIA SE ENGALFI, NARRAO?
LONDRES, 21 — Ninguem melhor vem observando os acontecimentos do extremo oriente do que a Inglaterra, uma vez que toda e qualquer alteracao de ordem no extremo oriente vira a afectar a vida de suas colonias...

MEDIDAS DE PRECAUCOES
LONDRES, 21 — Somente hoje foram descobertas as extraordinarias medidas de precaucao com a familia real e com os membros do governo desde que correu o assassinato do presidente Doumer...

Francia

O NAUFRAGIO DE "GEORGES PHILIPPAR"
MARSELHA, 21 — Deante do edificio da companhia de navegacao Messageries Maritimes, estaciona diariamente uma enorme multidao de gente a espera de novos detalhes sobre o destino do navio Georges Philippar...

O INTERROGATORIO DO ASSASSINO DO PRESIDENTE DOURMER
PARIS, 21 — O sr. Fougery, juiz da instrucção, e a quem está affecto o caso de Goroouloff, ouviu hoje o sr. Jarovief, ex-director do jornal "Le Tocsin", da Russia...

BRINDES & AMOSTRAS
A seccao de representações da firma S. da Costa Ribeiro, desta praça, remetteu-nos hontem duas amostras de suco de uva "Torrelly", fabricada em Caxias, Rio Grande do Sul...

COISAS DA SCIENCIA
Uma revista que se edita na Capital Federal commenta a publicacao nos "Annaes de Medicina Naval", Italianos, dos resultados recentes de estudos feitos sobre a transmissibilidade da febre amarella...

Dr. Alcides Vasconcellos
EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO
CLINICA MEDICA EM GERAL
Electricidade medica—Electro-diagnostico, Electrolysa, Galvano-catheter, Magnetos vibratorias, Galvano-faradotherapia, Electro-coagulacao, Diathermia, Ultra-sons, Infra-vermelho e Lampada Kryonax.

Dr. Alcides Vasconcellos
EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO
CLINICA MEDICA EM GERAL
Electricidade medica—Electro-diagnostico, Electrolysa, Galvano-catheter, Magnetos vibratorias, Galvano-faradotherapia, Electro-coagulacao, Diathermia, Ultra-sons, Infra-vermelho e Lampada Kryonax.

Dr. Alcides Vasconcellos
EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO
CLINICA MEDICA EM GERAL
Electricidade medica—Electro-diagnostico, Electrolysa, Galvano-catheter, Magnetos vibratorias, Galvano-faradotherapia, Electro-coagulacao, Diathermia, Ultra-sons, Infra-vermelho e Lampada Kryonax.

co de "policia de focos" foi iniciado na Capital, os srs. mata-mosquitos, distribuidos em turmas e fazendo-se acompanhar da apparellagem necessaria ao fim de despenha da utilissima funcao, eram alvos de chufas, de motejos, da desconfianca e, não raro, de ameacosa! Foi preciso um trabalhosoheio delicado e quasi diplomatico para convencer a multa "gente limpa" de que a muricea era um insecto perigoso e, portanto, mercedor da guerra que se lhe estava movendo. Foi preciso desenvolver um bocado de logica, dizer da vida e dos habitos dos mosquitos, da sua evocao, citar o nome de Oswaldo Cruz e a sua grande obra para se convencer a essa porcao de "gente limpa" da conveniencia e dos beneficios decorrentes de tal servico. Ainda assim ficava-lhes u'a... pontinha de duvida que talvez ainda perdesse no espirito dos que não cedem de suas opinioes, — "fale quem falar, prego quem pregar"! —Mas, deante da observacao acima, o lema deve ser: — guerra, jã, distinctamente, aos mosquitos, trã, se do stegoya ("rajadinho") transmissor da febre amarella; trã, se do anopheles ("prego" ou "fincudo") transmissor do paludismo; trã, se do culicx, ou mosquito "sem cerimonia", transmissor da filariose, do dengue e de outras doencas, — mesmo que se encontrem elles acastellados em "frente unica". — M.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:
A senhorita Maria do Socorro Cantalle da Trindade, quartanista da Escola Normal, desta capital. — Passou hontem a data natalicia do sr. Lourival Rubens Goncalves, funcionario dos Correos e Telegraphos em Recife. FAZEM ANNOS HOJE: Faz annos hoje a menina Naír Caldas Castro, filha do sr. Antonio Pereira de Castro, funcionario federal neste Estado. — O sr. José Bello Diniz, inferior do Regimento Policial Militar deste Estado. — A senhorita Dalka de Carvalho, filha do sr. dr. Pedro Ulysses de Carvalho, tabellião publico nesta capital. — A senhorita Cleonice Bezerra, filha do sr. Marconillo Bezerra, negociante nesta cidade. — Transcorre hoje o anniversario natalicio do menino Clisarado, filho do sr. Francisco Carvalho, chefe das officinas da Imprensa Official. — O sr. Antonio Caetano da Silva, funcionario dos Correos e Telegraphos neste Estado. — O sr. Apriego Correia, auxiliar do commercio desta praça. — A senhorita Maria Rita Santiago, filha do sr. Octavio Alexandrino Santiago, proprietario da "Alfalataria Samaritana", nesta capital. — O professor Felix Cantalle da Trindade, residente nesta capital. FAZEM ANNOS AMANHã: Prof. Vicente Filtpaldi: — Occorre amanhã o natalicio do maestro Vicente Filtpaldi, professor de violino da Sociedade Musical desta capital e do Conservatorio de Musica de Pernambuco e cavalheiro muito relacionado em nosso meio social. — A senhorita Maria Eulalia Cantalle, quartanista da Escola Normal, desta capital. — A menina Abilay, filha do sr. Antonio Valdevino da Silva, artista, residente nesta capital. — Sr. Olivier von Sohsten: — Regista-se amanhã o anniversario natalicio do sr. Oliver von Sohsten, chefe da firma Wharton Pedreira, de nossa praça. — A menina Maria Harriet, filha do sr. João de Souza Coutinho, funcionario estadual. — O sr. Antonio Claudino da Silva, negociante em Sapé. — O jovem Leny Ferreira de Mello, filho do sr. José Vicente Ferreira de Mello, commerciante nesta praça. — O sr. Manuel de Souza Barboza, auxiliar do commercio desta praça.

SA, auxiliar do commercio desta praça. ESPONSAS: Prometteram-se em casamento, nesta capital, o sr. Sebastião Rodrigues de Oliveira, auxiliar do commercio desta praça, e a senhorita Benedita de Souza Machado, filha do sr. Valdevino de Souza Machado, já fallecido. — Com a senhorita Lentr de Almeida Barbosa, filha do sr. Odon Barbosa, artista, residente nesta capital, e de sua esposa D. Cicera de Almeida Barbosa, já fallecida, vem de contractar casamento o sr. Odon Nereu Gomes, auxiliar do commercio desta praça. VIAJANTES: Pharmaceutico Eladio Mello: — Acha-se nesta capital, o nosso amigo pharmaceutico Eladio Mello, estabelecido na cidade de Souza. S. s., que aqui vem a passeio, demorar-se-á alguns dias entre nós. — Sr. Felinho Gadelha: — Procede de Souza, onde é concelua do commerciante, encontra-se nesta cidade o sr. Felinho Gadelha. S. s. vem em trato de negocios particulares, devendo regressar em breve ao centro de suas actividades. — Sr. Manuel Gadelha: — Encontra-se nesta capital, desde hontem, o nosso estimavel amigo sr. Manuel Gadelha, 1.º tabellião publico de Souza. O acatado viajante, que goza de real prestigio na sociedade souzense pelas suas invulgares qualidades de cidadão probo e prestimoso, aqui, se acha a passeio. AGRADECIMENTOS: Esteve hontem, à noite, na redacção desta folha, a fim de agradecer a noticia que demos do seu enlace matrimonial, occorrido ha dias em Sapé, o sr. João Baptista Madruga.

REGISTO
FIZERAM ANNOS HONTEM:
A senhorita Maria do Socorro Cantalle da Trindade, quartanista da Escola Normal, desta capital. — Passou hontem a data natalicia do sr. Lourival Rubens Goncalves, funcionario dos Correos e Telegraphos em Recife. FAZEM ANNOS HOJE: Faz annos hoje a menina Naír Caldas Castro, filha do sr. Antonio Pereira de Castro, funcionario federal neste Estado. — O sr. José Bello Diniz, inferior do Regimento Policial Militar deste Estado. — A senhorita Dalka de Carvalho, filha do sr. dr. Pedro Ulysses de Carvalho, tabellião publico nesta capital. — A senhorita Cleonice Bezerra, filha do sr. Marconillo Bezerra, negociante nesta cidade. — Transcorre hoje o anniversario natalicio do menino Clisarado, filho do sr. Francisco Carvalho, chefe das officinas da Imprensa Official. — O sr. Antonio Caetano da Silva, funcionario dos Correos e Telegraphos neste Estado. — O sr. Apriego Correia, auxiliar do commercio desta praça. — A senhorita Maria Rita Santiago, filha do sr. Octavio Alexandrino Santiago, proprietario da "Alfalataria Samaritana", nesta capital. — O professor Felix Cantalle da Trindade, residente nesta capital. FAZEM ANNOS AMANHã: Prof. Vicente Filtpaldi: — Occorre amanhã o natalicio do maestro Vicente Filtpaldi, professor de violino da Sociedade Musical desta capital e do Conservatorio de Musica de Pernambuco e cavalheiro muito relacionado em nosso meio social. — A senhorita Maria Eulalia Cantalle, quartanista da Escola Normal, desta capital. — A menina Abilay, filha do sr. Antonio Valdevino da Silva, artista, residente nesta capital. — Sr. Olivier von Sohsten: — Regista-se amanhã o anniversario natalicio do sr. Oliver von Sohsten, chefe da firma Wharton Pedreira, de nossa praça. — A menina Maria Harriet, filha do sr. João de Souza Coutinho, funcionario estadual. — O sr. Antonio Claudino da Silva, negociante em Sapé. — O jovem Leny Ferreira de Mello, filho do sr. José Vicente Ferreira de Mello, commerciante nesta praça. — O sr. Manuel de Souza Barboza, auxiliar do commercio desta praça.

SA, auxiliar do commercio desta praça. ESPONSAS: Prometteram-se em casamento, nesta capital, o sr. Sebastião Rodrigues de Oliveira, auxiliar do commercio desta praça, e a senhorita Benedita de Souza Machado, filha do sr. Valdevino de Souza Machado, já fallecido. — Com a senhorita Lentr de Almeida Barbosa, filha do sr. Odon Barbosa, artista, residente nesta capital, e de sua esposa D. Cicera de Almeida Barbosa, já fallecida, vem de contractar casamento o sr. Odon Nereu Gomes, auxiliar do commercio desta praça. VIAJANTES: Pharmaceutico Eladio Mello: — Acha-se nesta capital, o nosso amigo pharmaceutico Eladio Mello, estabelecido na cidade de Souza. S. s., que aqui vem a passeio, demorar-se-á alguns dias entre nós. — Sr. Felinho Gadelha: — Procede de Souza, onde é concelua do commerciante, encontra-se nesta cidade o sr. Felinho Gadelha. S. s. vem em trato de negocios particulares, devendo regressar em breve ao centro de suas actividades. — Sr. Manuel Gadelha: — Encontra-se nesta capital, desde hontem, o nosso estimavel amigo sr. Manuel Gadelha, 1.º tabellião publico de Souza. O acatado viajante, que goza de real prestigio na sociedade souzense pelas suas invulgares qualidades de cidadão probo e prestimoso, aqui, se acha a passeio. AGRADECIMENTOS: Esteve hontem, à noite, na redacção desta folha, a fim de agradecer a noticia que demos do seu enlace matrimonial, occorrido ha dias em Sapé, o sr. João Baptista Madruga.

REGISTO
FIZERAM ANNOS HONTEM:
A senhorita Maria do Socorro Cantalle da Trindade, quartanista da Escola Normal, desta capital. — Passou hontem a data natalicia do sr. Lourival Rubens Goncalves, funcionario dos Correos e Telegraphos em Recife. FAZEM ANNOS HOJE: Faz annos hoje a menina Naír Caldas Castro, filha do sr. Antonio Pereira de Castro, funcionario federal neste Estado. — O sr. José Bello Diniz, inferior do Regimento Policial Militar deste Estado. — A senhorita Dalka de Carvalho, filha do sr. dr. Pedro Ulysses de Carvalho, tabellião publico nesta capital. — A senhorita Cleonice Bezerra, filha do sr. Marconillo Bezerra, negociante nesta cidade. — Transcorre hoje o anniversario natalicio do menino Clisarado, filho do sr. Francisco Carvalho, chefe das officinas da Imprensa Official. — O sr. Antonio Caetano da Silva, funcionario dos Correos e Telegraphos neste Estado. — O sr. Apriego Correia, auxiliar do commercio desta praça. — A senhorita Maria Rita Santiago, filha do sr. Octavio Alexandrino Santiago, proprietario da "Alfalataria Samaritana", nesta capital. — O professor Felix Cantalle da Trindade, residente nesta capital. FAZEM ANNOS AMANHã: Prof. Vicente Filtpaldi: — Occorre amanhã o natalicio do maestro Vicente Filtpaldi, professor de violino da Sociedade Musical desta capital e do Conservatorio de Musica de Pernambuco e cavalheiro muito relacionado em nosso meio social. — A senhorita Maria Eulalia Cantalle, quartanista da Escola Normal, desta capital. — A menina Abilay, filha do sr. Antonio Valdevino da Silva, artista, residente nesta capital. — Sr. Olivier von Sohsten: — Regista-se amanhã o anniversario natalicio do sr. Oliver von Sohsten, chefe da firma Wharton Pedreira, de nossa praça. — A menina Maria Harriet, filha do sr. João de Souza Coutinho, funcionario estadual. — O sr. Antonio Claudino da Silva, negociante em Sapé. — O jovem Leny Ferreira de Mello, filho do sr. José Vicente Ferreira de Mello, commerciante nesta praça. — O sr. Manuel de Souza Barboza, auxiliar do commercio desta praça.

SA, auxiliar do commercio desta praça. ESPONSAS: Prometteram-se em casamento, nesta capital, o sr. Sebastião Rodrigues de Oliveira, auxiliar do commercio desta praça, e a senhorita Benedita de Souza Machado, filha do sr. Valdevino de Souza Machado, já fallecido. — Com a senhorita Lentr de Almeida Barbosa, filha do sr. Odon Barbosa, artista, residente nesta capital, e de sua esposa D. Cicera de Almeida Barbosa, já fallecida, vem de contractar casamento o sr. Odon Nereu Gomes, auxiliar do commercio desta praça. VIAJANTES: Pharmaceutico Eladio Mello: — Acha-se nesta capital, o nosso amigo pharmaceutico Eladio Mello, estabelecido na cidade de Souza. S. s., que aqui vem a passeio, demorar-se-á alguns dias entre nós. — Sr. Felinho Gadelha: — Procede de Souza, onde é concelua do commerciante, encontra-se nesta cidade o sr. Felinho Gadelha. S. s. vem em trato de negocios particulares, devendo regressar em breve ao centro de suas actividades. — Sr. Manuel Gadelha: — Encontra-se nesta capital, desde hontem, o nosso estimavel amigo sr. Manuel Gadelha, 1.º tabellião publico de Souza. O acatado viajante, que goza de real prestigio na sociedade souzense pelas suas invulgares qualidades de cidadão probo e prestimoso, aqui, se acha a passeio. AGRADECIMENTOS: Esteve hontem, à noite, na redacção desta folha, a fim de agradecer a noticia que demos do seu enlace matrimonial, occorrido ha dias em Sapé, o sr. João Baptista Madruga.

REGISTO
FIZERAM ANNOS HONTEM:
A senhorita Maria do Socorro Cantalle da Trindade, quartanista da Escola Normal, desta capital. — Passou hontem a data natalicia do sr. Lourival Rubens Goncalves, funcionario dos Correos e Telegraphos em Recife. FAZEM ANNOS HOJE: Faz annos hoje a menina Naír Caldas Castro, filha do sr. Antonio Pereira de Castro, funcionario federal neste Estado. — O sr. José Bello Diniz, inferior do Regimento Policial Militar deste Estado. — A senhorita Dalka de Carvalho, filha do sr. dr. Pedro Ulysses de Carvalho, tabellião publico nesta capital. — A senhorita Cleonice Bezerra, filha do sr. Marconillo Bezerra, negociante nesta cidade. — Transcorre hoje o anniversario natalicio do menino Clisarado, filho do sr. Francisco Carvalho, chefe das officinas da Imprensa Official. — O sr. Antonio Caetano da Silva, funcionario dos Correos e Telegraphos neste Estado. — O sr. Apriego Correia, auxiliar do commercio desta praça. — A senhorita Maria Rita Santiago, filha do sr. Octavio Alexandrino Santiago, proprietario da "Alfalataria Samaritana", nesta capital. — O professor Felix Cantalle da Trindade, residente nesta capital. FAZEM ANNOS AMANHã: Prof. Vicente Filtpaldi: — Occorre amanhã o natalicio do maestro Vicente Filtpaldi, professor de violino da Sociedade Musical desta capital e do Conservatorio de Musica de Pernambuco e cavalheiro muito relacionado em nosso meio social. — A senhorita Maria Eulalia Cantalle, quartanista da Escola Normal, desta capital. — A menina Abilay, filha do sr. Antonio Valdevino da Silva, artista, residente nesta capital. — Sr. Olivier von Sohsten: — Regista-se amanhã o anniversario natalicio do sr. Oliver von Sohsten, chefe da firma Wharton Pedreira, de nossa praça. — A menina Maria Harriet, filha do sr. João de Souza Coutinho, funcionario estadual. — O sr. Antonio Claudino da Silva, negociante em Sapé. — O jovem Leny Ferreira de Mello, filho do sr. José Vicente Ferreira de Mello, commerciante nesta praça. — O sr. Manuel de Souza Barboza, auxiliar do commercio desta praça.

SA, auxiliar do commercio desta praça. ESPONSAS: Prometteram-se em casamento, nesta capital, o sr. Sebastião Rodrigues de Oliveira, auxiliar do commercio desta praça, e a senhorita Benedita de Souza Machado, filha do sr. Valdevino de Souza Machado, já fallecido. — Com a senhorita Lentr de Almeida Barbosa, filha do sr. Odon Barbosa, artista, residente nesta capital, e de sua esposa D. Cicera de Almeida Barbosa, já fallecida, vem de contractar casamento o sr. Odon Nereu Gomes, auxiliar do commercio desta praça. VIAJANTES: Pharmaceutico Eladio Mello: — Acha-se nesta capital, o nosso amigo pharmaceutico Eladio Mello, estabelecido na cidade de Souza. S. s., que aqui vem a passeio, demorar-se-á alguns dias entre nós. — Sr. Felinho Gadelha: — Procede de Souza, onde é concelua do commerciante, encontra-se nesta cidade o sr. Felinho Gadelha. S. s. vem em trato de negocios particulares, devendo regressar em breve ao centro de suas actividades. — Sr. Manuel Gadelha: — Encontra-se nesta capital, desde hontem, o nosso estimavel amigo sr. Manuel Gadelha, 1.º tabellião publico de Souza. O acatado viajante, que goza de real prestigio na sociedade souzense pelas suas invulgares qualidades de cidadão probo e prestimoso, aqui, se acha a passeio. AGRADECIMENTOS: Esteve hontem, à noite, na redacção desta folha, a fim de agradecer a noticia que demos do seu enlace matrimonial, occorrido ha dias em Sapé, o sr. João Baptista Madruga.

REGISTO
FIZERAM ANNOS HONTEM:
A senhorita Maria do Socorro Cantalle da Trindade, quartanista da Escola Normal, desta capital. — Passou hontem a data natalicia do sr. Lourival Rubens Goncalves, funcionario dos Correos e Telegraphos em Recife. FAZEM ANNOS HOJE: Faz annos hoje a menina Naír Caldas Castro, filha do sr. Antonio Pereira de Castro, funcionario federal neste Estado. — O sr. José Bello Diniz, inferior do Regimento Policial Militar deste Estado. — A senhorita Dalka de Carvalho, filha do sr. dr. Pedro Ulysses de Carvalho, tabellião publico nesta capital. — A senhorita Cleonice Bezerra, filha do sr. Marconillo Bezerra, negociante nesta cidade. — Transcorre hoje o anniversario natalicio do menino Clisarado, filho do sr. Francisco Carvalho, chefe das officinas da Imprensa Official. — O sr. Antonio Caetano da Silva, funcionario dos Correos e Telegraphos neste Estado. — O sr. Apriego Correia, auxiliar do commercio desta praça. — A senhorita Maria Rita Santiago, filha do sr. Octavio Alexandrino Santiago, proprietario da "Alfalataria Samaritana", nesta capital. — O professor Felix Cantalle da Trindade, residente nesta capital. FAZEM ANNOS AMANHã: Prof. Vicente Filtpaldi: — Occorre amanhã o natalicio do maestro Vicente Filtpaldi, professor de violino da Sociedade Musical desta capital e do Conservatorio de Musica de Pernambuco e cavalheiro muito relacionado em nosso meio social. — A senhorita Maria Eulalia Cantalle, quartanista da Escola Normal, desta capital. — A menina Abilay, filha do sr. Antonio Valdevino da Silva, artista, residente nesta capital. — Sr. Olivier von Sohsten: — Regista-se amanhã o anniversario natalicio do sr. Oliver von Sohsten, chefe da firma Wharton Pedreira, de nossa praça. — A menina Maria Harriet, filha do sr. João de Souza Coutinho, funcionario estadual. — O sr. Antonio Claudino da Silva, negociante em Sapé. — O jovem Leny Ferreira de Mello, filho do sr. José Vicente Ferreira de Mello, commerciante nesta praça. — O sr. Manuel de Souza Barboza, auxiliar do commercio desta praça.

SA, auxiliar do commercio desta praça. ESPONSAS: Prometteram-se em casamento, nesta capital, o sr. Sebastião Rodrigues de Oliveira, auxiliar do commercio desta praça, e a senhorita Benedita de Souza Machado, filha do sr. Valdevino de Souza Machado, já fallecido. — Com a senhorita Lentr de Almeida Barbosa, filha do sr. Odon Barbosa, artista, residente nesta capital, e de sua esposa D. Cicera de Almeida Barbosa, já fallecida, vem de contractar casamento o sr. Odon Nereu Gomes, auxiliar do commercio desta praça. VIAJANTES: Pharmaceutico Eladio Mello: — Acha-se nesta capital, o nosso amigo pharmaceutico Eladio Mello, estabelecido na cidade de Souza. S. s., que aqui vem a passeio, demorar-se-á alguns dias entre nós. — Sr. Felinho Gadelha: — Procede de Souza, onde é concelua do commerciante, encontra-se nesta cidade o sr. Felinho Gadelha. S. s. vem em trato de negocios particulares, devendo regressar em breve ao centro de suas actividades. — Sr. Manuel Gadelha: — Encontra-se nesta capital, desde hontem, o nosso estimavel amigo sr. Manuel Gadelha, 1.º tabellião publico de Souza. O acatado viajante, que goza de real prestigio na sociedade souzense pelas suas invulgares qualidades de cidadão probo e prestimoso, aqui, se acha a passeio. AGRADECIMENTOS: Esteve hontem, à noite, na redacção desta folha, a fim de agradecer a noticia que demos do seu enlace matrimonial, occorrido ha dias em Sapé, o sr. João Baptista Madruga.

TERRA MARTYR

Seria grande lacuna de nossa parte não insistirmos em destacar a accão decidida e altamente patriótica do ministro José Americo no tocante à solução ou tentativa de solução do gravissimo problema das séccas.

Mercê da actividade diuturna do emérito ministro, têm-se tomado medidas de grande alcance para a necessaria solução do estupendo flagello.

S. exc. é o anjo bom do Nordeste abrasado. Reserva todas as suas energias para o prompto socorro às populações flagelladas, aos seus irmãos nordestinos, não tão mal aquinhoados pela fortuna.

Os jornaes do Rio têm posto em destaque a predestinação da Parahyba no que diz respeito aos seus governantes.

Vimos, pouco antes da Revolução, a queda fragorosa de João Pessoa, assassinado em pleno coração da capital pernambucana; acabamos de assistir, ha dias, ao desastre do "Sa. voia Marchetti", em que iam perecendo dois parahybanos de relvno na administração nacional.

Mercê de Deus, foi poupado a vida, por muitos titulos preciosos, do ministro José Americo, mas não deixamos de lamentar, por isso, o desapparecimento dessa mocidade magnifica e promissora que era Anthoner Navar, moço que, como politico, iniciava a sua carreira gallardamente, sem desfalecimentos no cumprir os seus altos deveres para com o Estado que a gerindo com proficiencia.

Realmente, em todo o Norte brasileiro, a região mais rudemente castigada pela fatalidade tem sido a terra de Pedro Americo.

Esses golpes tremendos, todavia, não na abatem; antes a fazem erguer a fronte com mais altivez, e, na deante do inevitavel, tranquilla, apesar de tudo, ante o futuro esplenidido que a espera.

Quem quer que tenha acompanhado a evolução dos povos, ha de notar que aquellos que mais soffrem, são, justamente, os que mais progredem, não só moral como materialmente.

Todo o soffrimento é fecundo. Não ha dor inutil. Ninguem poderá provar a inanidade de soffrer.

A Parahyba soffre, mas se mostra augusta no tranze doloroso que a domina.

Não lhe tem bastado o caustico de brassy que lhe applica a sécca devastadora.

A fatalidade insalvavel quer ainda mais; rouba, lhe alguns de seus homens de posição relevante na administração do pais.

Tudo isso, porém, não na deixará de braços cruzados nessa apathia caracteristica dos povos decadentes.

A Parahyba é serena, o que quer dizer: — é, antes de tudo forte.

Os filhos têm a alma temperada pelo proprio sol inclemente.

E Deus ha de preservá-la, um dia, de todos os golpes do acaso, de todos os tranzoes que tem experimntado do estocamento.

(Do "Ideal", de Viçencia, Pernambuco).

A's 14 1/2 horas — Latin do 4.º anno. Historia da Civilização — 2.ª turma da 1.ª série.

Tercia-feira: A's 7 1/2 horas — Sciencias Physicas e Naturaes da 2.ª série. A's 8 horas — Historia Universal Geom. anno.

A's 9 1/2 horas — Latin do 5.º anno. Geographia — 1.ª turma da 1.ª série.

A's 13 horas — Geographia da 2.ª série. Portunhos do 3.º anno. A's 14 1/2 horas — Mathematica do 4.º anno.

Philosophia do 5.º anno.

COLLEGIO DIOCESANO PIO X Sr.ªo chamados amanhã 23 os alumnos do 5.º anno para a prova de Physica, os do 4.º anno para a de Inglês e os do 1.º anno para a de Historia da Civilização.

A's 13 horas serão chamados os do 5.º anno para a prova de Philocopia e os do 1.º anno para a de Sciencias.

O director do Collegio Pio X pede torneos publico que os alumnos das 2.ª e 3.ª séries que faltaram às aulas hontem sabbado, só serão accitios na segunda-feira se forem acompanhados dos respectivos paes.

ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSOA" Occorrendo amanhã o anniversario natalicio do exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, a directoria do referido estabelecimento de ensino resolveu suspender as aulas daquelle dia, em homenagem ao seu egrégio patrono.

LABORATORIO CLINICO DO Dr. M. Florentino RUA MACIEL PINHEIRO, 172-1. (Reação de Wassermann aos sabbados)

DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO Cotação de generos alimenticios exportados à venda na feira de 21 de maio de 1932

Por kilogrammo — Carne fresca de boi, 28000; carne fresca de suino, de 28000 a 28200; carne fresca de carneiro, 35000; carne de sol, de 28000 a 30000; carne de xarque, de 28000 a 28900; carne de suino sal pressa, de 28400 a 28600; toucinho, de 28800 a 29000; bafina, de 37000 a 38300; ba. tãta inglesa, de 18200 a 20000; inhama, de 8600 a 10000; queijo de caalho, de 48500 a 50000; idem de man. teiga, de 58000 a 58400; assucar crua, tel. 7000; idem triturado, 7000; idem refinado de 1.ª, 8900; idem, idem de 2.ª, 7700; arroz, de 7700 a 10600; café em grãos, de 19700 a 18200.

Por cuba — Felão (variedades diversas), de 88000 a 89000; fava idem, de 35000 a 35500; farinha, de 18000 a 18300; milho, de 15000 a 17000; ba. tãta doce, de 8000 a 10000.

Por cento — Laranjas, de 48000 a 88000; mangas de 60000 a 158000.

Por unidade de Cocos séccos, de 2200 a 3400; abacaxis, de 3700 a 8600.

Dr. Alcides Vasconcellos
EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO
CLINICA MEDICA EM GERAL
Electricidade medica—Electro-diagnostico, Electrolysa, Galvano-catheter, Magnetos vibratorias, Galvano-faradotherapia, Electro-coagulacao, Diathermia, Ultra-sons, Infra-vermelho e Lampada Kryonax.

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL — Edital n. 17 — De ordem do sr. prefeito, fazo publico para que chegue ao conhecimento dos vizinhos do predio n. 241, a rua desembargador Trindade, que lhes fica marcado o prazo de dias a contar desta data, para qual quer reclamação se faça, sob pena de perda de um motor para beneficio de um milho no predio em apreço requerido pelo sr. Fernando de Carvalho. Fimdo aquelle prazo, não havendo justa reclamação, a Prefeitura expedirá a licença requerida.

Escrituraria Municipal de João Pessoa, 21 de maio de 1932.

José de Carvalho, director do Expediente e Fazenda.

JUIZO SECCIONAL DO ESTADO DA PARAHYBA — Edital de terceiro praço, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de uma casa à Praça "24 de Outubro" (outra Venancio Neiva), penhorada no executivo fiscal movido pela Fazenda contra Horacio Rabello, na villa de Cabedello.

O dr. Antonio Galdino Guedes, juiz federal na secção deste Estado, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital vierem ou delle tiverem noticia que, no dia 2 de junho proximo, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, à rua Conselheiro Henriques, n. 159, andar terreo, o porteiro dos autôditores trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais vender e maior lance oferecer, com o abatimento de 10 % ou seja a quantia de 6:132\$600, e não apparecendo licitante, a quem maior lance oferecer, a casa penhorada pela Fazenda Nacional, à Praça 24 de Outubro (outra Venancio Neiva), no executivo fiscal que move contra Horacio Rabello, e constante do auto respectivo, cuja descripção é a seguinte: Casa térrea, tendo de frente dez metros e vinte oito centímetros; cinco metros e trinta e seis centímetros de altura e vinte e dois metros e trinta centímetros de fundo, em terrenos aforados ao coronel João José Vianna, avaliada em oito contos e quatrocentos mil réis (8.400\$000). E quem o mesmo imóvel pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e lugar designados, ficando taxado no logar do costume. Dado e assinado na villa de Cabedello, na Parahyba, em 20 de maio de 1932. Eu, Butequiano Barreto, o escrivão federal, o escrevi (assignado) Antonio Galdino Guedes.

ALFANDEGA DA PARAHYBA — Edital de prelo aviso, com 30 dias. N.º 30 De ordem do sr. inspector se faz publico que as mercadorias abaixo discriminadas, estão sujeitas a commissão, pelo que os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as, no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de se firmo este, as mesmas vendidas em leilão sem que fique a alguém o direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

Uma caixa marca F. V. n. 3, vinda pelo vapor allemão "Ivo", entrado em Cabedello no dia 29 de setembro de 1931.

Três ditas marca G. C., ns. 3, 5 e 12, vindas pelo vapor acima referido.

Alfandega em João Pessoa, 17 de maio de 1932. — O 2.º escripturario Alfredo Gomes.

ALFANDEGA DA PARAHYBA — Edital de praça sob o n.º 31 — De ordem do sr. inspector, se faz publico que serão vendidas em hasta publica, respectivamente em 1.º, 2.º e 3.º praças, nos dias 20, 24 e 27 do corrente mês de maio, nas portas do armazem n. 3, desta repartição, ás 14 horas, as mercadorias abaixo discriminadas apprehendidas a bordo do vapor naciona "Commandante Ripper" entrado em 15 de janeiro ultimo.

Lote N. UNICO — 24 baralhes de cartas de jogar, no valor official de 90\$900, Alfandega em João Pessoa, 17 de maio de 1932. — O escrivão dos leilões — Alfredo Gomes.

ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Secção do Estado da Parahyba

EDITAL — Em execução do decreto n. 20.784, de 14/12/1931, que approvou o regulamento da Ordem dos Advogados Brasileiros, são convocados todos os advogados com exercicio nos juizos deste Estado a se inscreverem no quadro da Secção da Ordem dos Advogados da Parahyba, até o proximo dia vinte do mês de julho. Os pedidos de inscricção devem ser feitos em requerimento escripto, do qual deve constar a residencia e endereço do requerente, a indicação da Faculdade por onde se formou e a data da collação do grão, devendo vir o mesmo instruido com documentos que provem ser o requerente bacharel ou dr. em direito, por alguma Faculdade reconhecida pelas

leis da Republica ao tempo da formatura, com affirmação escripta, com firma reconhecida, de preencher o requerente os requisitos do art. 13, ns. III e IV do dec. 20.784, e com a relação de todas as localidades onde tenha advogado até então.

Tratando-se de advogado provisionado, o requerimento de inscricção deve vir acompanhado da prova de ter o requerente a provisão respectiva, com prazo legal, passada por autoridade judiciaria competente, e de preencher todos os requisitos do art. 13, ns. II a V, do decreto 20.784. O requerimento deverá ser dirigido ao presidente do Conselho Provisorio e entregue na Secretaria do Superior Tribunal, ou para ahí endereçado pelo correio. No acto da entrega do requerimento de inscricção, deverá o requerente effectuar o pagamento de 40\$000, sendo 20\$000 da taxa da inscricção e o restante de contribuição annual, (dec. 20.784, art. 94). Para os provisionados, a taxa de inscricção é de 10\$000, sendo de 20\$000 a contribuição annual. O pagamento da taxa e da contribuição annual deverá ser feito ao Secretario do Conselho Provisorio. Os pedidos de inscricção deverão ser feitos até o proximo dia vinte (20) do mês de julho. O texto do decreto 20.784 se acha publicado na Revista do Fóro do mês de março do corrente anno.

João Pessoa, 20 de maio de 1932.

(As. J. Flosculo da Nobrega, presidente do Conselho Provisorio; Renato Lima, secretario.)

EDITAL — O dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz de direito da comarca de Itabayana, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscritor se processaram os autos de interdicção de Severino Benedicto da Costa, operario da "Great Western", casado, com 42 annos de idade, residente nesta cidade, cujo processo correu seus termos regulares, tendo sido o mesmo julgado inabsoluto para reter sua pessoa e bens que porventura vier a possuir, por sentença desta data, pelo que serão nulos de nenhum effeito todos contractos, avanços e convenções com elle feitos sem assistencia da sua mulher e curadora dona Joana Candida da Costa e autorização judicial. Em virtude de que se passa o presente edital, e que outros de igual teor para ser affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itabayana, aos 17 de maio de 1932. Eu, José Bezerra Cavalcanti, escrivão.

(As.) Antonio Alfredo da Gama e Mello, Está conforme ao original, do ff. Itabayana, 17/5/1932. O escrivão, José Bezerra Cavalcanti.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

— Directoria de Abastecimento de Alimentos — Edital n. 21 — De ordem do sr. director lomo publico, para que chegue ao conhecimento do sr. Renato Maciel, que lhe fica marcado o prazo de 7 dias, contados desta data, para receber aos cofres municipaes, a quantia de vinte mil réis (20\$000) em dinheiro que lhe foi imposta por ter sido encontrado o seu distribuidor de leite vendendo esse producto em vidros não adoptados por esta Prefeitura, contra o disposto no art. 424 da lei n. 140 de 4 de outubro de 1928.

Directoria de Abastecimento, 20 de maio de 1932.

Davina de Queiroz, 3.º escripturaria.

PREFEITURA MUNICIPAL

— Edital n. 16 — De ordem do sr. director de Expediente e Fazenda, fazo publico para que chegue ao conhecimento dos interessados que até o ultimo dia do corrente mês será paga a bocea do cofre desta repartição a primeira prestação do imposto predial superior a 100\$000.

Fimdo aquelle prazo será cobrado com a multa de 10% no primeiro mês a seguir e dahi por diante 2% por cada mês.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 14 de maio de 1932. — Manuel José Pires, chefe de recção.

Repartição Central da Policia

EDITAL — De ordem do sr. dr. chefe de Policia declaro que é terminantemente prohibido fazer disparos de roqueira, explodir bombas de qualquer natureza, queimar buscapés, rojões e outros fogos reconhecida-

mente prejudiciais nesta capital e nos districtos policiaes do interior do Estado.

Repartição Central de Policia, 21 de maio de 1932. Pelo chefe de Secção — Galdino de Almeida Montenegro, escripturario.

EDITAL — CONCURSO PARA

PROVIMENTO DE LUGARES DE AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO A REALIZAR-SE NA DELEGACIA FISCAL DO THESONARIO NACIONAL NO ESTADO DA PARAHYBA — De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de lugares de agentes fiscaes do imposto de consumo, aberto na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, fazo publico, para conhecimento de quem interessar possa, que nos termos do art. 25, para grapho unico do decreto n. 8.155, de 18 de agosto de 1910, serão chamados à prova oral de ingles, nos dias 23 e 24 de maio corrente, na Academia "Epitaco Pessoa", desta cidade, ás 8 horas, os candidatos abaixo enumerados:

- Dia 23:**
 1 Livio Augusto do Régo Falcão, 2 Ivan da Fonseca Neiva, 3 Helio de Araújo Soares, 4 Francisco Guimarães Nobrega, 5 Gilberto de Seixas Maia, 6 Fernando Sampaio Trigueiro, 7 Luis Lucas Castello Branco Sobrinho, 8 João Baptista Lins, 9 João Baptista Pires dos Santos, 10 Olivando Monteiro de Medeiros, 11 José Nicomedes Teixeira de Carvalho, 12 Renato de Souza Maciel, 13 Henri, que da Rocha Bandeira, 14 Arnaldo Monteiro da Cruz, 15 André Lombardi, 16 Severino Cavalcanti de Albuquerque Burity, 17 Zacarias de Paula Barbosa, 18 João Leomax de Souza Falcão, 19 Democrito de Castro e Silva, 20 José Meira de Menezes, 21 Roque Gadelha de Mello, 22 Ernani Marinho, 23 Antonio Vianna da Silva, 24 Mario de Vasconcellos Bastos.

Dia 24:
 1 Luis Gonzaga Fernandes da Cunha, 2 José Justino de Almeida St.

mões, 3 Abelson Pragana Toscano, 4 Paulo Vidal Moreira da Silva, 5 Ronaldo Cavalcanti de Góes, 6 Antonio Cavalcanti de Miranda Henriques, 7 Samuel Hardman Norat, 8 Adamastor May Japiassú, 9 José de Oliveira Lima, 10 Jorge Martins Pereira, 11 Zildo Pessoa Barrêto, 12 Antonio Carneiro de Menezes, 13 Octacilio Elias de Souza, 14 Aluizio Ribeiro de Moraes, 15 Armando Junqueira Pereira da Silva, 16 Orlando de Almeida e Albuquerque, 17 José Nobrega Chaves, 18 Julio Nobrega, 19 Arthur Urano de Carvalho, 20 Antonio Vieira da Nobrega, 21 José Benjamin de Andrade Junior, 22 Orlando da Cunha Pedrosa, 23 Arnaldo Cêtilho de Alverga, 24 Francisco José da Silva Porto.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em João Pessoa, 21 de maio de 1932.

Ignacio da Cunha Pedrosa, 1.º escripturario-secretario.

EDITAL — O cidadão dr. Carlos Teixeira Coutinho, juiz municipal da villa de Alagoa Nova e seu termo, em virtude da lei, etc.

Fazo saber a todos quantos o presente edital vierem e delle noticia tiverem e interessar possa que tendo sido iniciado perante este juizo o inventario do espolio do fallecido Manuel Gomes de Lima, foi declarado pelo inventariante existirem no termo de Esperança os herdeiros do fallecido de nomes: Maria Francisca da Conceição, Cleogario Gomes de Lima e Manuel Gomes Netto, no logar Santo André do termo de São João do Carry os de nomes: Manuel Gomes de Lima Filho e Petronilla Francisca de Lima. Pelo que, ordenel por meu despacho, se passasse o presente edital com o prazo de trinta (30) dias de conformidade com o art. 975 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, pelo qual os cito para em quarenta e oito (48) horas que correrem em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilhas sob as penas da lei. E para que conste, se passou o presente edital que

será affixado no logar do costume e publicado pelo organ official da capital, desta e passados, nesta villa de Alagoa Nova, aos 17 dias do mês de maio, de 1932. Eu, Feliciano José Cavalcante, escrivão, o escrevi. (a.) Carlos Teixeira Coutinho Conforme com o original do ff. Alagoa Nova, 17 de maio de 1932. O escrivão, Feliciano José Cavalcante.

PREFEITURA MUNICIPAL

EDITAL N.º 14 — De ordem do sr. prefeito municipal da villa de Alagoa Nova, para o conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da publicação do nome de cada contribuinte, para qualquer reclamação da collecta do imposto predial, dos predios desta capital e seus subúrbios, conforme se vê da relação abaixo.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 4 de abril de 1932 — José de Carvalho, director de Expediente e Fazenda.

(Continuação)

AVENIDA COREMAS

N. 28 Antonio Gama, 37\$100; sin o mesmo, 60\$000; 62 d. Adelia Carneiro, 116\$400; 172 filhas menores de Carlos de Paoli, 26\$100; 333 Fortunato Pereira de Oliveira, 6\$000; 385 Orphanato D. Ulrich, 36\$000; 411 Francisco José de Oliveira, 9\$000; 435 José Honorato da Silva, 7\$500; sin José de Lima, 9\$000; sin João Carvalho Costa, 9\$000; 835 José Joaquim de Sant'Anna, 9\$000; 860 d. Esther Catharina Pereira de Oliveira, 10\$000; 819 d. Carmelia Salmeida, 30\$000; 820 d. Maria, 30\$000; 825 a mesma, 60\$000; 967 d. Izabel Carneves, 44\$000; 988 d. Marianna de Santos, Anna, 36\$000.

AVENIDA CENTRAL

N. 1047 Sizenando José do Nascimento, 10\$000; 1060 José Rocha, 9\$000; 1064 Tomathas Caracas, 9\$000; sin João de Carvalho Costa, 48\$000.

AVENIDA MONTEIRO DA FRANCA

N. 349 dr. Walfrido Guedes Pereira, 18\$000.

RUA FOOT-BALL

N. 41 Cicero Mariano dos Santos, 6\$000; 93 José Ribeiro Palmeira, 38\$000; 92 Ernesto José de Oliveira, 45\$000; 170 Angelino Gomes Menezes, 24\$000; 178 José Rocha, 24\$000.

AVENIDA MAXIMIANO DE FLAVIO GUEIREDO

N. 241 Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, 72\$000; 333 o mesmo, 34\$100; 480 Antonio Moreira Soares, 34\$100; 581 dr. Pedro Ulysses de Oliveira, 110\$900; sin filhos de Oswaldo Pessoa, 323\$400; sin os mes, mcs. 30\$000; 647 Julio Carreira, 9\$000; 705 Segismundo Guedes Pereira, 24\$000; 847 herdeiros de Antonio da Silva Pires, 208\$200.

AVENIDA DUARTE DA SILVEIRA

N. 5 Claudiano Alustua, 150\$800; 32 Santa Carolina, 32\$400; 34 a mesma, 24\$900; 36 a mesma, 17\$500; 43 a mesma, 19\$300; 64 a mesma, 19\$900; 64 a mesma, 39\$200; 61 José de Barros Moreira, 97\$500; 197 João Joaquim Barbosa, 115\$000; 1124 João Lucio Parias, 36\$000; sin Antonio Muniz, 60\$000; 1162 Miguel Jorge de Carvalho, 36\$000; 1188 Sebastião Luis Neto, 6\$000; 1196 Manuel Felix Nêto, 6\$000; 1222 Ernesto de Oliveira, 9\$000; 1230 filhos de d. Marietta Medeiros, 60\$000; 1269 d. Candida Engracia, Pietro, 9\$000; 1462 João Leopoldo dos Santos, 75\$00.

AVENIDA PRINCESA IZABEL

Sin d. Christina Lauritzen, 23\$100. (Contintia)

EDITAL

— O prefeito e presidente da Junta de Alistamento desta Capital, pelo presente edital publica, mais uma vez, aos alistados das classes abaixo transcriptas, para apresentarem a esta Junta ou à Revisão e Sorteio, na Chefia de Recrutamento, na forma da lei e dentro do prazo legal, as declarações necessárias a bem de seus direitos, por si ou seus representantes legais e interessados. E para constar, foi affixada a relação dos alistados no corrente anno e que será publicada abaixo. Eu, Sebastião d'Alveido Bastos, escrivão do Registro, secretario da Junta, o escrevi. (Ass.) J. de Borja Peregrino, presidente.

Relação dos alistados excluidos por serem reservistas, soldados, etc.:

CLASSE DE 1910

72 Francisco, filho de Brazão Maranhão; 73 Gregorio Sabino da Silva, filho de José Sabino da Silva; 74 Gerardo Evangelista Vasconcellos, filho de João Ev. de Vasconcellos; 75 Galdino da Silva Pereira; filho de Balbina da Silva Pereira; 76 Henrique Guedes da Costa, filho de Firmino Guedes da Costa; 77 Hermes de Aguiar, filho de José Nestor de Aguiar; 78 Hermes Ferreira da Silva, filho de Francisco Pereira; 79 Ignacio Alves Bezerra, filho de Francisco Alves Bezerra; 80 João Gomes de Oliveira, filho de Antonio Gomes de Oliveira; 81 João Ribeiro Netto, filho de Adalberto Jorge R. Ribeiro; 82 José de Albuquerque Marques, filho de José de Albuquerque Marques; 83 José Miguel de Carvalho, filho de Miguel de Carvalho; 84 José Athanasio de Sant'Anna, filho de Francisco Athanasio; 85 José Ferreira da Silva, filho de Antonio Ferreira da Silva; 86 José Borges de Araújo, filho de João Borges de Araújo; 87 João Gomes de Oliveira, filho de João Gomes de Oliveira; 88 João Alves de Oliveira, filho de Joaquim Alves de Oliveira; 89 João da Silva Tambá, filho de João Cancio da Silva; 90 José Mendonça, filho de Pedro Mendonça; 91 João Machado de Siqueira, filho de Anísio de Siqueira; 92 José Carneiro, filho de Arthur Carneiro da Silva; 93 João Viegas Mindello, filho de Antonio da Costa Mindello; 94 José Paulo Maia, filho de Paulo Maia; 95 José Maria da Rocha Carvalho, filho de Joaquim da Rocha Carvalho; 96 José Girany

(Continúa na 6ª pagina)

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO
LOD BRASILEIRO
 A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE PARA O SUL

O paquete COMANDANTE RIPER **O paquete POCONÉ**

Esperado do sul no dia 28 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

Esperado do norte no dia 22 de maio, sairá no mesmo dia para Recife, Maceló, Bala, Rio e Santos.

O paquete RODRIGUES ALVES **O paquete JOÃO ALFREDO**

Esperado do sul no dia 2 de junho, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

Esperado do norte no dia 27 de maio, sairá no mesmo dia para Recife, Maceló, Bala, Rio e Santos.

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete CAMPOS SALLE

Esperado do norte no dia 26 do corrente sairá no mesmo dia para Recife, Maceló, Bala, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

Linha Rio-Manáos

Cargueiro URÚ

Esperado do sul no dia 23 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Maceló, Rio e Santos.

Linha S. Francisco Tutola

Cargueiro UNA

Esperado do sul no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia para Mació, Arica Branca, Camocim, Fortaleza Aracati e Tutola.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Mandó com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão accitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:
BASILEU GOMES
 Escriitorio: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 14.
 Armasens: Praça 15 de Novembro

FONES (ESCRITORIO 38, ARMASENS, 53.) **JOÃO PESSOA**

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 21 — (Nacional) — "O Jornal", em artigo de fundo, commenta a entrevista do sr. Washington Luis, concedida em Paris, mostrando as falsidades na mesma contida e demonstrando o descalabro de sua politica financeira. (A Uniao).

RIO, 21 — (Nacional) — A senhora Amelia Carhart levantou voo em Harbor com destino a Paris, a fim de conquistar o titulo de primeira mulher que atravessa o Atlantico em voo solitario. (A Uniao).

RIO, 21 — (Western) — Foi adiada para a proxima terça-feira a reuniao da Comissao de Correções, que deveria tratar do processo do sr. Washington Luis. (A Uniao).

RIO, 21 — (Western) — Dizem de Dublin que a aviadora Earhardt realizou a travessia do Atlantico, chegando hoje áquella capital. (A Uniao).

RIO, 21 — (Western) — Consta que o general Góes Monteiro irá a Porto Alegre tratar de sua saúde.

O HOMEM ESTÁ REVOLUCIONANDO A CIENCIA

A ciencia está, vez por outra, a iluminar o cerebro do homem, porém elle, insaciavel de saber, procura sempre, a todo o momento, realizar o impossível.

Mesmo assim, muitas vezes reconhecendo que está errado, o homem, succedido por visões fantasticas e allucinado pela grandeza, não abandona o que pretende. Persiste e finda vencendo.

Se não fosse essa resistencia titanica, que eleva o sexo forte, talvez que hoje vivermos no mundo como uns necios, á mercê da natureza.

Mas, felizmente, a trilha que seguimos, enfrentando as maiores catastrophes da vida, nos empolga, e, assim, vamos avançando, de etapa em etapa, pela força da vontade.

Foi dominado pelo amor á ciencia, que o famoso professor Doriu Deigh acaba de fundar um importante collegio de cantores, no intuito de ensinar aos passaros e aos papagaios, a perfeita imitação da garganta humana.

Isto até parece incrível! Mas, no fundo, é verdadeiro, porque quando a ciencia fala, não mais se admite coarções.

Apesar do empenho que, decerto, encontrará o professor Doriu Deigh, na realização de tão assombrosa idéa, affirma-se nos meios adeantados que elle não tardará a vencer, pois para isso conta com grandes possibilidades.

Com immensa dose de paciencia o professor Doriu Deigh não desfalece, e um só instante, ensinando aos passaros e principalmente aos papagaios, lições demoradas.

Para tal fim elle se serve de uma victrola, o que lhe permite descançar um pouco.

Essa extranha iniciativa é mais uma prova de que o homem jamais deixará de ser um sonhador — A.

CARTAS A DIRECÇÃO

Escreve nos o dr. Jayme Lima: João Pessoa, 21 de maio de 1932. — Ao illustre dr. Samuel Duarte com pedido de publicação.

A inauguração da Maternidade da capital — Quem foi o primeiro director da Maternidade, aquelle que se investiu destas funções no proprio dia de sua inauguração? Que o diga a publicação abaixo.

Maternidade — Teve lugar anteriormente a inauguração da Maternidade, de graças a esforços do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. E' um serviço relevantissimo que o novo departamento de caridade vai prestar ao nosso meio.

tendo o general Miguel Costa regressado a São Paulo de automovel. (A Uniao).

RIO, 21 — (Western) — Escreve o "Diário da Noite" que na proxima sessão do Club Três de Outubro será, novamente, posta a votos a proposta sobre o sr. Arthur Bernardes, havendo probabilidade de rejeição. (A Uniao).

RIO, 21 — (Western) — Os tenistas brasileiros irão disputar a "Taça Dav's", na America do Norte, embarcando hoje no "Southern Prince". (A Uniao).

RIO, 21 — (Western) — A segunda divisão da Esquadra deixou de seguir hoje, para o sul, em viagem de manobras, como estava assentado, por não ter a Comissao de Compras supprido as suas necessidades. (A Uniao).

RIO, 21 — (Western) — Informações provenientes de São Paulo dão como quase extinta a greve de operarios que ha dias rebentara alli. (A Uniao).

COLLABORAÇÃO

instituição, com accommodação para quatorze mulheres.

E' esta a segunda secção que inicia os seus serviços, estando a primeira, a Polyclinica Infantil, funcionando ha 7 annos.

Aproveitando o ensejo, apresentamos os nossos protestos de cordal e alta consideração.

Dr. Walfredo Guedes Pereira, presidente do Instituto. Dr. Jayme Lima, director da Maternidade.

Com os meus agradecimentos subscrevo-me amigo att. — Dr. Jayme Lima, director da Maternidade.

Nota: "Diário do Estado", n. 1.443, anno VI, de 3/8/1920.

A MENSAGEM GETULIO VARGAS

O povo brasileiro não pode exigir contas mais precisas, que as apresentadas pelo chefe do Governo Provisorio da mensagem ultima.

A exposição dos factos economicos, financeiros, administrativos e de organização em geral, levados á pratica no periodo discricionario, não deixa duvidas sobre a preocupação de acertar, do presidente Getulio Vargas.

Acho medular o gesto que expõe factos, cuja realiação offende, mesmo a sensibilidade que, immunes, deveriam estar, se o dever observado fosse.

Acho mais ainda, porque é digno de emulação, quando esse gesto, apontando faltas que emenda, não alveja pessoas, não particularisa casos.

Aponta os erros em geral, as consequencias e os meios de combatellos. E' o que faz o supremo chefe da Nação no documento a que alludo.

Dentre as diversas apreciações que faz, desde os erros da velha Republica da ideologia e doutrina apenas, falseada, na pratica devido á inada, piação brasileira á sua magna Carta, até as condições de segurança, em face das medidas executadas rigorosamente nesses 19 meses, que desfructa o país, se destaca o equilibrio dos argumentos, um dos factores primaciaes da normalidade administrativa dos Estados da Uniao.

A compressão das despesas, já afastando as intels, já realizando as imprescindiveis com o criterio das causas autorisantes, foi o remedio que o Governo Provisorio empregou, obtendo a convallescencia da Republica que se applica para a radicalização de uma proxima cura.

Somente de 1930 para 31, houve a redução de um milhão de contos de réis nos gastos do país, o que por si falla eloquentemente das medidas de reajustamento administrativo que se executam.

A par da incorporação dos Correios e Telegraphos; do encaminhamento de salvação do café; da conclusão do "Funding" federal e da pronunciada alta do cambio, salienta-se no governo Getulio Vargas a instituição da comissao central de estudos para atender aos fornecimentos das repartições publicas.

Isso vellu arrancar das mãos de insensurpulosos enriquecidos, fabulosas despesas para a nação, que atingiam de 30 a 40%!

A festa de taes actos dentro os meios da administração discionaria da Republica nova, pode-se afeirar o preparo do ambiente brasileiro á recepção da Constituição em 3 de maio do proximo 1933.

Nesse tempo as pesquisas experimentaes rumadas com aprumo e segurança, darão a criteza eficiente do regime legal por que tanto anseja o povo brasileiro.

E' lamentavel que nessa conjunção de esforços para a normalização do país, venha o phenomeno das grandes estiagens do Nordeste abrir um parentese, posto não constitua embargo ao fim collimado, creá, no entanto, um retardamento á consecução do alevantado proposito.

A MAIOR DESCOBERTA

PARA A MULHER DO DR. SILVINO ARAÚJO

FLUXO SEDATINA

A mulher não sofrerá dores Cura colicas uterinas em 2 horas Regularisa as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as Flores-Branças Evita rheumatismo e os tumores na idade critica



Em poderosissimo e Regulator dos Nervos; evita dores hemorragias e quasi nullifica os accidentes de morte que são 1 por cento. Meninas de 13 a 15 annos, todas devem usal-as.

FLUXO SEDATINA que se vende em todo o Brasil receitada por 10.000 medicos

Avulta nesse empreendimento de alto patriotismo, o interesse nunca esquecido do ministro José Americo — maximo collaborador do chefe do Governo central, em todos os aspectos da administração — a ponto de empenhar a propria vida em holocausto á salvação dos sacrificados das creças.

Em prosecução desse exemplo edificante e emnobecedor, os Intervenores do norte têm sido attentos. Entre elles pode-se distinguir, ve-

O MOMENTO SERICO NA PARAHYBA

Pelo DR. JOSE CALZAVARA

IV A "FIAÇÃO BRASIL" Um pouco de Historia

Eu me achava, em 1924, na Asia Central, convidado pelo governo de Casmir, a fim de investigar sobre uma epidemia que tinha dizimado os bichos de pedá, naquella longinqua região.

Visitando um certo engenheiro sr. Formiga, representante da casa Bruchéer de Bombay, (India), tive oportunidade de examinar pela primeira vez uma maquina para fiar casulos, muito interessante, construída por uma afamada casa italiana.

Elia consistia num conjunto de 2 baçias, fiação a 4 cabos, aquecimento, direito, tendo os aspos movidos á mão.

Mais tarde consegui que o governo do Afeganistão se interessasse pela mesma e adquirisse 2 maquinas.

Na minha peregrinação como tecnico contratado por varios governos e companhias particulares, tive oportunidade, nos annos seguintes, de ver de perto mais algumas destas maquinas em Tashkent, na Russia, Major no India inglesa na Persia e no Caucaso, onde depois de minha sahida, em um só anno foram importadas cerca de 50 maquinas.

Chegando ao Brasil, e observando as necessidades da sericultura local, que necessita de instalação numerosa, embora pequena, espalhadas em diversos pontos do país, lembrei-me de minha actividade na Asia e estudei a possibilidade da introdução, no Brasil daquella fiação, com o intuito de ir ao encontro das necessidades da industria da seda local.

Tendo, porém, notado no typo primitivo algumas particularidades que não se adaptavam ao novo ambiente, resolvi propor á casa construtora o estudo de uma nova maquina, que, conservando da primeira alguns dispositivos, como o aquecimento directo, o movimento a mão, etc., correspondesse tambem á cultura actual dos casulos, como o tamanho normal das baçias e fiação a 6 cabos, etc.

Isto aconteceu em principio de 1927 após o meu primeiro contracto com o Governo Federal, e só no fim de 1928, quero dizer, depois de perto de 2 annos, de trabalho definitivamente assentada a construção daquella maquina por mim idealizada, que, em homenagem ao Brasil, para o qual foi feita, embora de construção italiana, denominei "Fiação Brasil" e representa em substancia: minha idea transformada em accção, pelos engenheiros espalhados da afamada casa "G. Battaglia" de Luino, Italia.

A "Fiação Brasil" preenche os seguintes requisitos:

1) E' toda construída, com excepção de algumas peças, com material de grande pureza de fiavel já conhecida no Brasil, e do qual existem modelos em Campinas, Bragança, Diamantina, etc., o que permite á qualquer fiação brasileira, trabalhar e, eventualmente, leccionar com a nova maquina.

2) Contém um agarrar-baças auto, uniforme por baçia, o que garante a uniformidade e perfeição da junção dos fios, mesmo com operaria nova e de pouca experiencia, o que favorece, e enormemente o processo de tecelagem e, por consequencia, facilita a venda do fio de seda.

3) O movimento dos aspos e desapparece a mão, e tal que uma criança pode sem esforço movimen-

lado embora por peculiar modestia, o dr. Gratulano Brito, que, na interinidade do governo deste Estado, tem as vistas sempre nos sertanejos florestaes, e procura de levar uma cedeia de pão a um estomago paralyzado de fome.

Creando desses elementos, o chefe da nação já conseguiu occupar 300 mil flagellados, a procura de um becado que lhes sustentasse a vida. Agradecida o nosso supremo dirigente, no manifesto em apressado, que, diante das medidas em execução, 500 mil famintos estão com as vidas salvas;

São novas alcaçareas a injectar dosagens de animo nas esperanças çãos desaperada de 90% do povo nordestino.

Naturalmente outros meios serão empregados para a debellação completa do horrivel prigo de deshabilitação total da região assolada pela medonha sedita.

A mensagem do sr. presidente da Republica, e um documento que traz impressos, feitos já realizados e do dominio de todos.

Não traz promessas de execução duvidosa. E, sobretudo, o que mais se admira nelle é o modo elevado de expressão.

Adonta defeitos de uma época que passou e mostra o resultado da correcção empregada, pelo que o povo brasileiro fica sciente da accção do governo discricionario, nessa phase preparatoria para a constituição da Republica.

Nenhuma parte das muitas em que se divide a publica administração, deixou de ser cuidada com o maximo interesse, sendo á margem collocadas as preocupações pessoais, para valer apenas a necessidade collectiva.

A mensagem do presidente Getulio Vargas deve ser lida e guardada.

Severiano de Souza

UMA DESTA MAQUINA FOI TAMBEM MONTADA NAS "FEIRAS DE AMORAS" DO RIO DE JANEIRO E DE PORTO ALEGRE EM 1931, TENDO S. S. EXCLAMADO: "CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO O MINISTRO DA AGRICULTURA, COM SUAS VISITAS O STAND DA ESTACAO SERICOLA FEDERAL."

Uma destas maquinas foi tambem montada nas "Feiras de Amoras" do Rio de Janeiro e de Porto Alegre em 1931, tendo s. s. exclamado: "Chefe do Governo Provisorio o ministro da Agricultura, com suas visitas o stand da Estação Sericola Federal."

Outra maquina foi installada na Exposição italiana de Ascoli Piceno em 1931 e, além de alcançar premio e menção honrosa, a casa construtora recebeu catavros elogios das mais altas autoridades sericolas daquelle país.

A meu modo de ver, o problema está resolvido; pertencem agora nos sericultores brasileiros a ultima palavra.

(Transcripto da "Cidade de Barbacena", Minas Geraes).

Navegação

LINHA PORTO ALEGRE — TUTOIA CARGUEIRO "CAMPEIRO" (Da frota penhorada ao Loid Nacional)

Esperado do Sul no dia 23 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para: Natal, Ceará e Tutoia, recebendo carga para os portos mencionados.

LINHA PORTO ALEGRE-CABEDDELLO CARGUEIRO "VICTORIA"

Esperado do Sul no dia 27 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para: Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo carga para todos os portos mencionados.

Para demais informações, com o agente: BASILEU GOMES Escriptorio: Praça Maciel Pinheiro, n.º 14. Armazem: Praça 16 de Novembro. Fones: escriptorio, 38 armazem, 53 — João Pessoa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação) SEDE - RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

VIABY — Esperado de Santos e escala no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia a tarde para Natal, Macaú, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoia, para onde recebe carga.

IVAHY — Esperado do Norte no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia, a tarde para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco e Itajay, para onde recebe carga.

CAMARACIBE — Esperado de Santos e escala no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia a tarde, para Natal, Ceará e Mossoró.

AVISO — Previne-se aos sr. catregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores, tratase com os agentes:

Companhia Comercio e Industria Kröncke PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

EDITAIS

(Conclusão da 4ª pag.)

Dias Paredes, filho de Arthur Dias Paredes; 97 João Cândido de Lima filho de Verissimo Ferreira da Silva; 98 José Vieira Coelho, filho de José Vieira Coelho; 99 Jandyr Evaristo Monteiro, filho de Narciso Evaristo Monteiro; 100 João Pedro dos Santos, filho de João Pedro dos Santos; 101 João Ribeiro, filho de Adalberto Ribeiro; 102 José Gomes da Silva, filho de Francisco Gomes da Silva; 103 João Joaquim de Sant'Anna, filho de José Joaquim de Sant'Anna; 104 João Cândido de Mello, filho de Amador Maria da Paixão; 105 José Francisco Rocha, filho de Eduardo Pedro de Rocha; 106 Joaquim Tavares de Mello, filho de Jacinthon Tavares de Mello; 107 José Cavalcante da Silva, filho de Maria Francisca Nunes; 108 José Luiz da Silva, filho de Rosendo Maria dos Santos; 109 João Amorim de Mello, filho de Joanna de Mello; 110 José Antonio de Souza, filho de Manuel Antonio de Souza; 111 João Valentim da Silva, filho de João Valentim da Silva; 112 José Alves de Silva, filho de Severina Alves da Silva; 113 José Soares dos Santos, filho de Francisco Soares dos Santos; 114 João Fernandes de Mello, filho de Josepha Henriques de Mello; 115 José da Silva, filho de Antonio Pedro da Silva; 116 João Soares da Silva, filho de José Soares da Silva; 117 João Inácio da Silva, filho de Izidre Francisco da Silva; 118 João Firmino da Silva, filho de Pirmimo F. da Silva; 119 José Ferreira da Silva, filho de Manuel Ferreira da Silva; 120 Joaquim Pereira de Oliveira, filho de José Alves de Oliveira; 121 José Mello de Sebastião Sant'Anna de Mello; 122 João Ferrer da Silva, filho de João Ferrer da Silva; 123 José Luiz de Mello, filho de Pedro Luiz de Mello; 124 José Alves da Silva, filho de Severina Ferreira; 125 João Evangelista de Menezes, filho de Luiz Cândido do Rosario; 126 João Cardoso da Silva, filho de Salvo Cardoso da Silva; 127 José Francisco Annunziado, filho de Francisca Maria das Chagas; 128 Lino José de Almeida, filho de Fausto José de Almeida; 129 Leonor de Almeida, filha de Waldévina Melchior; 130 Lucio Gomes de Carvalho Neves, filho de Arthur Jader de Carvalho Neves; 131 Louval Leão Santa Rosa, filho de Pedro Leão Santa Rosa; 132 Luiz Fangel dos Santos Matos, filho de Antonio Matos dos Santos; 133 Luiz Alexandre da Silva, filho de Alexandre da Silva; 134 Luiz Gonzaga do Nascimento, filho de Julio José do Nascimento; 135 Leivino Monteiro Coutinho, filho de Waldévina Gomes Coutinho; 136 Leonel Feliciano dos Santos, filho de José Feliciano dos Santos; 137 Lourenço Gomes da Silva, filho de Manuel Gomes da Silva; 138 Luiz Bezerra de Franca, filho de Ponciano Moreira de Franca; 139 Maria Muel Macedonio da Almeida, filho de Carlos José de Almeida; 140 Mariano Cavaldo N. de Almeida, filho de João José de Medeiros; 141 Manuel Lourenço de Freitas, filho de José Lourenço de Freitas; 142 Marian Paulo do Nascimento, filho de João Paulo do Nascimento; 143 Mier Candido B. de Souza, filho de João Bente de Souza; 144 Manuel Carneiro da Silva, filho de José Carneiro da Silva; 145 Manuel Alves Pontes, filho de Luiz Alves Pontes; 146 Manuel Ferreira Pontes, filho de João Ferreira Pontes; 147 Manuel Baptista de Araújo, filho de Bento Franco de Araújo; 148 Manoel Pereira da Silva, filho de Dyonisio Pereira da Silva; 149 Mario Farias de Almeida, filho de Antonio de Souza Almeida; 150 Manoel da Penha, filho de Manoel da Penha; 151 Manuel Christiano Varandinas, filho de João Fagundes; 152 Manoel Barbosa dos Vasconcelos, filho de Francisco Maria dos Santos; 153 Natusana Leite dos Santos, filho de João Felipe dos Santos; 154 Nômbar Ramos Varandas, filho de Antonio Varandas; 155 Nelson Victoriano da Silva, filho de Angelina Maria de Conceição; 156 Nivaldo Pereira da Silva, filho de José Rufino da Silva; 157 Nivaldo Cassiano da Silva, filho de Raymundo Cassiano; 158 Oscar Alves Feitosa, filho de Rita Maria de Conceição; 159 Orlando Soares da Silva, filho de João Soares da Silva; 160 Odon Gomes de Albuquerque, filho de Francisco Gomes de Albuquerque; 161 Octavio Moraes Magalhães, filho de Eugenio Moraes Magalhães; 162 Olavo Bilac da Cruz, filho de Camillo da Cruz; 163 Oswaldo Gomes do Nascimento, filho de Paulo Manuel do Nascimento; 164 Octavio Bezerra de Souza, filho de Estevão Bezerra de Souza; 165 Pedro Cosmo Monteiro, filho de João Cosmo Monteiro; 166 Pergentino Raymundo da Silva, filho de Raymundo da Silva; 167 Pedro Leão Santa Rosa Filho, filho de Pedro Leão Santa Rosa; 168 Paulo, filho de Juvenia de Souza; 169 Paulo Athayde Cavalcante, filho de Julio Athayde Cavalcante; 170 Pedro da Costa Araújo, filho de Manoel Virgilio Araújo; 171 Paulo Borges, filho de Anísio Borges de Mello; 172 Pedro Lourenço da Freitas, filho de José Lourenço da Freitas; 173 Pedro Paulo de Oliveira, filho de Jeronimo Paulo de Oliveira; 174 Petrarcha Gris, filho de José Antonio Mario Gris; 175 Pedro Vieira Pessoa, filho de Gaudencio Perrellano, Pessoa; 176 Paulo Pereira de Souza, filho de Clara Pereira de Souza; 177 Pedro D. de Oliveira, filho de Elias de Oliveira; 178 Paulo L. da Silva, filho de José Maria da Silva; 179 Pedro Severino Beckman, filho de José Dias Paredes; 180 Pedro Vi-

dal Salles, filho de Candido de Albu, queiro Salles; 181 Pyragde Ferreira Pinto, filho de Irinel Ferreira Pinto; 182 Rosalvo de Oliveira, filho de Leonidas de Oliveira; 183 Rubens Baiao Bastos, filho de Demetrio Bastos; 184 Romulo Rossi, filho de Francisco Rossi; 185 Romulo de Albuquerque, filho de Manoel de Albuquerque; 186 Raphael da Silveira, filho de Raul de H. da Silveira; 187 Raymundo F. de Souza, filho de João André de Souza; 188 Raul Torres, filho de Bráulio Torres; 189 Rodolphe da Costa Nunes; 190 Rod. Mesquita de Mello; 191 Filho de João Mesquita de Mello; 191 Ramalhão Carlos da Silva, filho de Tertuliano Bispo dos Santos; 192 Raymundo Nonato da Rocha, filho de José Xavier da Rocha; 193 Severino de Souza, filho de Francisco de Souza; 194 Santino Cavalcante, filho de Antonio Cavalcante; 195 Sandoval Cavalcante Rocha, filho de Manoel O. Rocha; 196 Severino Baptista de Araújo, filho de Josepha Dias de Araújo; 197 Severino da Silva, filho de Paulo de Souza; 198 Severino Francisco da Silva, filho de Francisco Izidro; 199 Sa. bino da Gama, filho de Sabino da Gama; 200 Santino de Albuquerque, filho de Antonio F. de Albuquerque; 201 Severino Alves da Silva, filho de Paulo Alves Marinho; 202 Severino Carlos de Mesquita, filho de José Carlos de Mesquita; 203 Severino Baptista de Menezes, filho de Manoel Quirino; 204 Sandoval da Rocha, filho de Manoel Rufino da Rocha; 205 Severino Paulino de Araújo, filho de Paulo de Araújo; 206 Se. bastião Anthero da Silva, filho de Antonio Anthero da Silva; 207 Severino Rodrigues Cigano Barbosa, filho de Antonio R. Cigano; 208 Seundino Carneiro do Régo, filho de Maria Joquina da Conceição; 209 Severino Carneiro da Silva, filho de Waldévina Maria da Conceição; 210 Severino Ferreira Ramos, filho de Josepha Maria da Conceição; 211 Severino Ribeiro da Costa, filho de Marcelino José de Souza; 212 Thomaz de Araújo Mello, filho de Paulino Gomes de Mello; 213 Thomaz Santa Rosa Filho, filho de Thomaz Santa Rosa; 214 Theomistodes da Costa Brito, filho do dr. Imacio da Costa Brito; 215 Ulysses Garcia Barreto, filho de Alexandre Garcia Sobrinho; 216 Valde-miro Leite de Albuquerque; 217 Vicente Carlos de Albuquerque; 217 Vicente de Paula Ferreira; filho de Luiz Carlos Ferreira; 218 Waldredo Domingos dos Santos, filho de Alfredo Domingos dos Santos; 219 Waldemar Gomes, filho de João Gomes; 220 Virgilio Machado Alves, filho de Vicente Alves Filho; 221 Vicemar de Souza, filho de Maria Josepha de Souza.

ANNUNCIOS

NUMCA VISTO!
POR 35000 O METRO
Vende-se terreno fructifero, com duas frentes, do lado preferido, servido por bonde, luz e agua, na avenida Epitacio Pessoa, medindo 80 X 70 ou em lotes de 20 metros por 70. Tratar no "Restaurant Ideal". — Capital.

VENDE-SE UM LOCOMOVEL DE 3 HP em perfeito estado de conservação por 4:000\$000 e dois Moínhos Crup com 10 pares de discos sobre salente por um conto de réis. Tratar na avenida Concordia, 276.

VENDE-SE O SITO SANTA CRUZ DA BOA VISTA, de propriedade dos herdeiros do d. Bernardino Rosa de Lima Borges, com boa casa de moradia, pomar e grande area de terra, banhada pelo rio Jaguaribe, fazendo frente para o mar e avenida Machado. A tratar com o dr. Irenéo Jof. fily.

Optima oportunidade

VENDE-SE uma mercearia no melhor ponto desta cidade. Lourival Freire, proprietário da mercearia sito á rua da Republica n.º 303, tendo se estabelecido com estivas em grosso á praça Alvaro Machado, vende seu estabelecimento a retalho, garantindo ao comprador fazer optima aquisição. A tratar á praça Alvaro Machado n.º 64.

Luz electrica

Vende-se uma instalação completa alemã de luz, corrente continua, 110 volts, constante de um motor vertical a vapor, com regulador axial de força de 12 HP, de um dynamo 115 volts para 51 Ampères, chave reostato e todos os pertences, em perfeito tratar e vér montada, com a Companhia Commercio e Industria Kronecke, em João Pessoa, rua 5 de Agosto, 50.

VENDE-SE a optima casa á rua Saldanha da Gama, n.º 51. Preço de occasião. Tratar á rua Duque de Caxias, 417.

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão — Prensa hydraulica para enfiar algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO, NS. 28 e 34 — Caixa do Correo n. 9

ENDEEREÇO TELEGRAPHICO — KRÖNCKE

VENDE-SE — 1 Motor "Otto" torça de 10 cavallos — 1 machina de serrar, 1 machina de apilinar, ambas a vapor e 1 machina grande de fustar, movida á mão. Tudo com pouco uso. Tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 21.

PIANO PARA ESTUDO
— Vende-se um piano francez, em optimas condições, para estudo. Vér e tratar á rua 13 de Maio n.º 394.

COFRE — Vende-se um pequeno, marca "Minerva" e em bom estado de conservação. Preço de occasião. Vér e tratar á rua 5 de agosto, n. 49.

CASA A VENDA — Vende-se a excelente e espaçosa residência á rua Barão da Passagem n. 544, por preço de occasião. Terreno proprio terminando á rua Santa Rosa, optima para construções. Fructueiras de qualidade.

TERRENO
Vende-se um terreno com diversas fructeiras, medindo 24 metros de frente por 280 de fundo, sito á Avenida D. Pedro II, n.º 1.101, a tratar na Avenida General Osorio, n.º 113.

ALUGA-SE uma boa casa á avenida dr. João da Matta n. 450, a tratar na avenida João Machado n. 51.

VENDE-SE A CASA N.º 575, A RUA DESEMBARGADO PEREGRINO. — Com accommodações para grande familia, localizada num terreno que mede 27 metros de frente por 157 de fundo, plantado com mais de 50 fructeiras de qualidade, na maioria enxertadas. Vende-se também a propriedade "Cavão", a meia legua de florescente povoação de Piripituba, contando 119 quadros de cincuenta bracas de terras apropriadas á cultura de algo dho. Informações na rua Desembargado Peregrino, 575.

Caldeiras á venda
USADAS, EM PERFEITO ESTADO
Typo locomotiva com tubulação nova para 100 vs. de pressão, 15 cavallos effectivos. O & S — 3 h-p. effectivos
" 4 " "
" 6 " "
" 8 " "
" 10 " "

LOCOMOVEL
Usado, de 12 h. p. nomines ou 36 h. p. effectivos, fabricantes Grubter Lutz A. G. — Darmstadt, completo com pertences e experimentado com pressão hydraulic de 180 lbs. Referencias com A. M. Lemos (escritorio da Companhia de pertences, submettidas a uma pressão de 150 lbs. Reformadas, completas, com Tecidos Parahyba).

Para a belleza da pelle

Si v. s. tem receto de envelhecer a sua pelle he causa ancieidade, si está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo si está porosa, engordurada e de má apparencia, nós O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo. He garantimos que o Rugol (creme scientifico da belleza) opera em seu rosto. Elle he embelleza e rejuvenesce aos 50 annos que parecem jovens ainda e o da famosa doutora de belleza graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo mdo. Dort Legny, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette. O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle. He se encontra á venda nas drogarias.

GRANDE FABRICA DE VINHOS

TITO SILVA & C.ª

(A MAIOR E A MAIS BEM MONTADA DO NORTE DO PAIZ)

Premiados com 5 medalhas de OURO e 2 grandes prêmios em varias Exposições Nacionais e Estrangeiras

Unica, no Estado, que mantem seus productos analisados e aprovados p. a Saude Publica, do R. de Janeiro

ESPECIALIDADES:

CELESTE Nectar das Deusas (SUCCO DE CAJU, SEM ALCOOL) Telephone: 204 — Telegamma: V15HOS Rua Barão da Passagem n.º 145

JENIPAPINA Lagares e Fortalece (SUCCO DE JENIPAPO, SEM ALCOOL) João Pessoa — PARAHYBA

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET
L. Wofsy
Preços de fogões—60\$ a 500\$. Instalações por conta dos fabricantes. concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se perfões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereais e, para carvão com bocas automaticas. Rua Maciel Pinheiro, 113.

ARARUTA BRASIL
Alimento por excellencia para crianças, velhos, convalescentes etc. Refinada e purificada por **C. MENEZES & FILHO** MOINHO PARAHYBA João Pessoa — RUA GAMA E MELLO, 118 **PACOTE: \$1200**

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR

FIBROGENOL

O MELHOR RECONSTITUENTE

A ELITE PESSOENSE:
Calçados da moda, ultimas novidades, recebeu a "CASA ORION" RUA MACIEL PINHEIRO, 194

Usem "GONOPIRINA"
Cura infalivel da BLENORRHOIA em pouco tempo Vende-se em toda pharmacia

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do ine-gualavel parahyban, saboreando os cigarros "Presidente João Pessoa"

CASA PENNA
Calçados, chapéos, perfumarias, gravatas e artigos de novidades. Recebedora dos afamados calçados DNB e dos elegantes chapéos DO-X. NOVAS REMESSAS ACABA DE RECEBER PREÇOS EXCEPCIONAES

Rua Maciel Pinheiro, 88

Gritando espalharei por toda a parte que os melhores tecidos, o melhor sortimento e os menores preços são os da **ALFAIATARIA UNIVERSAL** Rua Maciel Pinheiro, 145.

FABRICA DE BEBIDAS "SANHAUA"
ESPECIALIDADES EM:
Vinho de Cajú e Jenipapo — Vinho de Cajú e Jenipapo (Nectar delicioso) Vinho Medalha, (Branco de Fructas) — Vinho Felippéa, (Typo Moscate Vinho Quinado — Cognac Moscatel — Genebra, "Hollanda e "Fockink" — Lic Anizette — Gazoza — Guaraná. (Espumante) — Agua Touica — Vinagres. — Telg. SANHAUA — Telephone, 70 **L. CARVALHO & CA** Fe de Republico, 133/145 — João Pessoa — Parahyba

VENDE-SE O CORTUME SÃO FRANCISCO nesta cidade

A tratar na agencia do Banco do Brasil

ACTOS DO GOVERNO PROVISÓRIO

DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO

b) os relatórios parciais, assim organizados, serão submetidos à comissão incumbida do julgamento das provas comuns a todos os candidatos, a qual compete apresentar ao diretor geral do Departamento Nacional do Ensino o relatório final do concurso, que deverá conter, para cada seção didática, a ordem de classificação dos candidatos habilitados ao provimento no cargo de inspetor 3, além disso, um quadro geral dos nomes de todos os candidatos classificados dispostos segundo a ordem numérica dos pontos obtidos.

c) A classificação em cada seção didática e a classificação geral, mencionadas na alínea anterior, serão feitas de acordo com a média de conjunto das quatro provas realizadas pelos candidatos.

13. Aprovado o concurso, pelo ministro da Educação e Saúde Pública, serão os candidatos convocados para a escolha dos cargos para os quais pretendam ser designados, na qual se obedecerá rigorosamente a ordem da classificação geral e em cada seção didática, para os efeitos do disposto no artigo 78.

14. a) Será oportunamente publicada a relação, aprovada pelo ministro da Educação e Saúde Pública, das inspetorias regionais, com indicação das respectivas sedes, e dos estabelecimentos de ensino compreendidos em cada uma delas e do número de lugares a preencher de cada seção didática.

b) Inicialmente serão instaladas 15 inspetorias regionais, cujos cargos, serão preenchidos pelos candidatos classificados nos três primeiros lugares em cada seção didática, devendo a escolha das respectivas sedes ser feita segundo a ordem geral de classificação no concurso.

c) Escolhidos os inspetores regionais, a designação dos inspetores residentes para as demais seções didáticas de cada uma delas, nos termos do art. 86, deverá obedecer o mesmo critério, sendo chamados para a escolha das inspetorias, pela ordem da classificação geral, os dezesseis seguintes candidatos classificados em cada seção didática.

d) Igualmente, a escolha dos inspetores de estabelecimento de ensino será feita pelo mesmo processo, observando-se, porém, para os efeitos da distribuição do número de lugares a preencher de cada inspetoria, o disposto no art. 78.

15. Qualquer candidato, quando chamado a escolher a inspetoria em que deva exercer as funções de inspetor regional ou de inspetor assistente, poderá desistir da respectiva inspetoria, desde que não tenha direito à escolha da sede de categoria diversa da inspetoria que lhe couber pela ordem de classificação.

16. a) Feita a distribuição dos inspetores das diversas categorias, será facultada aos candidatos a permuta das sedes escolhidas, dentro do prazo improrrogável de três dias, mediante requerimento dirigido ao diretor geral do Departamento Nacional do Ensino e subscrito pelas partes interessadas.

b) Decorrido esse prazo, será levado ao conhecimento do ministro da Educação e Saúde Pública o nome dos candidatos a serem designados em comissão, respectivamente, para as funções de inspetores regionais, inspetores assistentes e inspetores de estabelecimento de ensino.

II. DA ORGANIZAÇÃO DAS PROVAS E DO PUNTO DAS MESAS

A. Psicologia aplicada à educação

17. A prova constará de uma dissertação escrita sobre o ponto sorteado, no momento, de uma lista de 10 a 20 pontos formulados, por ocasião da prova, pela comissão julgadora, incluindo assuntos do programa abaixo discriminado.

Programa

Infância, adolescência, idade adulta. Significação e importância da educação na adolescência.

O desenvolvimento físico na adolescência. Crescimento e modificações funcionais; sua importância na educação.

Normas de crescimento; diferenças individuais; diferenças em relação aos sexos. Cuidados do físico. Educação física.

A vida emocional do adolescente. Natureza e classificação das emoções. Evolução dos interesses na infância e na adolescência. Importância do estudo dos interesses para o educador. Impulsos e tendências naturais. Temperamento e caráter; problemas do seu estudo na adolescência.

clonias ou de atitudes. Princípios gerais: ação e reação na adolescência. Higiene da adolescência. Cuidados em relação ao físico. A puberdade e o desequilíbrio orgânico-funcional que acarreta.

Higiene mental e social. A estafa. Nervosismo da adolescência. Condições de proflaxia. Influência das leituras de ficção, dos esportes do cinema.

As fases da adolescência. Preparação, conflito, e ajustamento psicossocial. Integração crescente da personalidade na adolescência.

Perturbações da personalidade na adolescência. Autismo, introversão e extroversão. Os adolescentes delinquentes.

Doutrinas e métodos de reajustamento social. O problema da orientação profissional.

Disciplinas e orientação dos adolescentes:

a) na família: Defeitos na atitude dos pais. Abandono ou exagero de repressão;

b) na escola: O auto-governo dos alunos e seus resultados. Premios e castigos.

A escola secundária como educadora de adolescentes. Necessidade de ação conjunta com a família. Associação de pais e professores.

B. Princípios de organização do Ensino Secundário

18. A prova constará de uma dissertação escrita sobre ponto sorteado, no momento, de uma lista de 10 a 20 pontos formulados, por ocasião da prova, pela comissão julgadora, incluindo assuntos do programa abaixo discriminado:

Programa

Grãos de ensino; seus fundamentos e relações recíprocas. Origem e desenvolvimento do ensino secundário.

Conceito atual de ensino secundário: cultura clássica e cultura moderna. As transformações econômicas e sociais e sua influência sobre a educação.

O ensino secundário como privilégio de classe e como fator das elites locais, ou, seja como instrumento de seleção intelectual e de eficiência econômica.

Cursos gerais e bifurcados. Razões psicológicas e sociais. O curso fundamental e o curso complementar da atual organização brasileira.

Sistemas de ensino secundário: o tipo francês e o tipo americano; seus fundamentos e objetivos.

Os alunos da escola secundária: e problema da idade, da seleção psicológica e do regime didático.

Os programas do ensino secundário. Seleção das matérias. Formação cultural do estudante de ensino secundário? Valor educacional dos conhecimentos. Papel da ciência, das letras e das artes.

Programas rígidos e uniformes, e programas flexíveis. Escolas tradicionais, escolas de preparatórios e escolas modernas secundárias; valor educacional de cada uma.

Matérias obrigatórias, preferências e eletivas nos programas; princípios de continuidade dos estudos e princípio de concentração, em algumas matérias. A seriação do programa brasileiro, crítica.

zação. Uniformidade e variedade. Problemas do caso brasileiro. Noção histórica da evolução do ensino secundário no Brasil. A atual organização. O problema da formação dos professores.

C. Disciplinas das seções didáticas respectiva metodologia

Seção A: Português e Latim

Prova escrita: Português e sua metodologia.

19. O ponto, sorteado na ocasião, compreenderá assunto que possa ser desenvolvido em um número variável de aulas, devendo a prova constar das seguintes partes:

a) de uma exposição, geral do conteúdo do ponto e da sua importância no conjunto da disciplina;

b) da organização de um programa de ensino no qual o ponto seja subdividido em preleções a serem ministradas no curso secundário, indicando para cada uma delas o respectivo sumário e as diretrizes metodológicas que convêm ser observadas no ensino da matéria;

c) da explanação, sob a forma de lição, de uma destas sumulas, à escolha do candidato, indicando o objetivo da preleção e o desenvolvimento da matéria os exemplos e as ilustrações apropriadas à compreensão do assunto, bem como os exercícios e as aplicações decorrentes das questões tratadas.

Prova oral: Latim

20. O ponto, sorteado com 24 horas de antecedência, constará de um trecho de um dos autores do programa, devendo o candidato ler o trecho em questão, traduzi-lo e analisá-lo em relação à linguagem, ao estilo e às particularidades da gramática que nele se apresentem.

Programa

a) de Português: Linguagem. Fonética. Prosódia. Ortografia.

Palavras nominativas. Palavras modificativas. Palavras conectivas. Partículas.

Flexionismo. Palavras flexivas e inflexivas. Gênero. Número. Grau. Os modos e os tempos. A proposição e o período. A construção passiva.

Sintaxe de regência. Sintaxe de concordância. Sintaxe de colocação. Figuras de sintaxe. Vícios de linguagem.

Pontuação. Origem e evolução da língua portuguesa. O léxico português. Leis fonéticas, Metáplasmas. Vocabulismo e consonantismo. Formas convergentes e divergentes. Formas eruditas e populares. Histórico das flexões.

O português no Brasil. b) de Latim: Virgílio: Aeneis. Horácio: Odas. Ovídio: Metamorfoses. Plínio: Fabulae. Cícero: Oratíones. César: Bellum Gallicum. Cornélio: De vita exvellentium imperatorum.

Tito Lívio: Lítina historia. Salústio: Bellum Catilinae. Tácito: Nuales. Seção B: Francês, inglês ou alemão

Prova escrita: Francês ou inglês, ou alemão e metodologia das línguas vivas.

21. A prova versará sobre as duas seguintes questões:

a) desenvolvimento de um tema, na língua indicada pelo candidato no requerimento de inscrição, o qual será sorteado no momento, de uma lista de 10 a 20 temas propostos, por ocasião da prova, pela comissão julgadora;

b) explanação de um dos pontos do programa de metodologia das línguas vivas, sorteado no momento, podendo a redação ser feita em português, francês, inglês ou alemão, à escolha do candidato.

Prova oral: Francês, ou inglês, ou alemão.

22. A prova, que será prestada, obrigatoriamente, na língua escolhida pelo candidato, versará sobre um trecho, sorteado com 24 horas de antecedência, de um dos autores compreendidos no programa adiante indicado, devendo o seu desenvolvimento obedecer a seguinte orientação:

a) leitura do trecho sorteado e sua análise quanto à linguagem, ao estilo e às particularidades gramaticais nele ocorrentes;



Evite isto!

Muita gente não procura remediar os primeiros sinais de fraqueza renal, permitindo que a doença se torne crônica. Não permita que isso se dê. Proteja a saúde conservando os rins sempre vigorosos e ativos.

As Pímulas de FOSTER são proclamadas como o mais forte escudo da saúde dos rins e da bexiga recorram às PÍMULAS de FOSTER. Elas fazem desaparecer as dores lombares, o reumatismo, o ácido úrico, a inchação, o cansaço e as irregularidades urinárias.



Victor Hugo: Les orientales — Herminie — Notre Dame de Paris. Flaubert: Madame Bovary — Salammbô. Gautier: Mademoiselle de Maupin. Baudelaire: Petits poèmes en prose. Barbey d'Aurevilly: Les diaboliques. Renan: Souvenirs d'enfance et de jeunesse. Daudet: Tartarin de Tarascon. Huysmans: Là-bas. Zola: L'assommoir — La bête humaine. Anatole France: Le Crime de Sylvestre Bonnard — Le lys rouge — Thais — L'été de naere. Maupassant: — Boule de suif. Bernanos: Sous le soleil de Santany. Barrès: Les derviches. Ch. Maurras: Romantisme et Révolution. Remy de Gourmont: Esthétique de la Langue Française. J. Bainsville: Histoire de France. Paul Bourget: L'Étape. Thomas Browne: Religio Medici. Swift: Essays. Addison: Essays. Samuel Johnson: Lives of the English Poets. Boswell: Life of Johnson. W. Scott: Ivanhoe. Ch. Lamb: Essays of Elia. Jane Austen: Pride and Prejudice. Thackeray: The Quinny: Confessions of an Opium Eater. Carlyle: Heroes and Hero Worship. Thackeray: Vanity Fair. Dickens: Oliver Twist — Old Curiosity Shop — The Life and Adventures of Martin Chuzzlewit. Robert Browning: The Ring and the Book. J. Meredith: Diana of the Crossways. Mark Twain: Life on the Mississippi. Samuel Butler: The Way of all Flesh. A. Waller Piers: Marius the Epicurean. R. L. Stevenson: Treasure Island. George Moore: Confessions of a young man. Oscar Wilde: An ideal husband. G. K. Chesterton: The Victorian Age in Literature. Willa Cather: My Antonia. Dreiser: The Genius. G. B. Shaw: Man and Superman. Frank Harris: Life of Oscar Wilde. Sinclair Lewis: Main Street — Babylon.

Van Wick Brooks: The ordeal of Mark Twain. H. L. Mencken: A Book of Prefaces — Prefaces. John Dos Passos: Manhattan Transfer. H. G. Wells: Tales of Space and Time. D. H. Lawrence: Mothers and Sons. James Joyce: Portrait of the Artist as a Young Man. Aldous Huxley: Those Barren Leaves.

c) de Alemão: Lessing: Minna von Barnhelm. Goethe: Werther — Hermann und Dorothea — Faust. Schiller: Wilhelm Tell. H. G. Wells: Der arme Spielmann. Nietzsche: Also sprach Zarathustra. Remarque: Nichts neues am West.

Ludwig: Bismarck — Napoleon. Hauptmann: Die Weber. Sudermann: Frau Sorge. d) De Metodologia das Línguas Vivas.

O ensino das línguas vivas estrangeiras e sua importância cultural e prática. Objetivos gerais visados pelo ensino no curso secundário das línguas vivas.

Processos de ensino; sua importância para o preenchimento dos fins visados. O estudo da fonética e sua importância no ensino das línguas vivas. O vocabulário; métodos aconselháveis para seu enriquecimento.

A leitura; sua contribuição ao estudo das línguas vivas. O ditado; a composição oral e escrita. O estudo da gramática das línguas vivas nos cursos secundários; objetivos e métodos.

Exercícios de tradução; vantagens e inconvenientes no ensino das línguas vivas. Seção C: Geografia e História da Civilização

Prova escrita: Geografia ou História da Civilização e Metodologia das disciplinas da seção.

23. O ponto sorteado na ocasião de uma lista de 10 a 20 pontos relativos às disciplinas da seção, compreenderá assunto que possa ser desenvolvido em um número variável de aulas, devendo a prova constar das seguintes partes:

a) de uma exposição geral do conteúdo do ponto e da sua importância e situação, no conjunto da disciplina;

b) da organização de um programa de ensino no qual o ponto seja subdividido em preleções a serem ministradas no curso secundário, indicando para cada uma delas o respectivo sumário e as diretrizes metodológicas que convêm ser observadas no ensino da matéria;

c) da explanação, sob a forma de lição de uma destas sumulas, à escolha do candidato, indicando o objetivo da preleção e o desenvolvimento da matéria, bem como os meios apropriados à obtenção do ensino.

Prova oral: Geografia ou História da Civilização.

24. A prova constará de uma dissertação didática sobre ponto, indicado mediante sorteio com 24 horas de antecedência, relativo à disciplina que não tiver sorteada para a prova escrita.

Programa:

a) De Geografia: O sistema solar. Coordenadas geográficas. O relevo e suas modificações. Águas continentais. Atmosfera e climas. O clima e seus movimentos. Dobramentos, falhas e fraturas. Desertos e regiões semi-áridas. As condições de vida do homem nos diferentes meios. A noção de região sob o ponto de vista geográfico. Colonização e imigração no Brasil.

b) De História da Civilização: Os mercados de matérias primas. As exportações brasileiras e os mercados nacionais. Os domínios britânicos. Questões territoriais e econômicas da Europa Central. A Itália e seus problemas. Expansão japonesa. Imigração nos Estados Unidos.

c) De História da Civilização: A História do Egito à luz das descobertas recentes. Conquistas de Alexandre e Heleno, zação do Oriente. Influência social e econômica das guerras púnicas na vida romana. Bizâncio, metrópole medieval do Oriente. Os origens da monarquia portuguesa. O feudalismo como conjunto de instituições políticas, econômicas e sociais. As Cruzadas. O Renascimento da Itália; o Mecenas. Os tratados de Westphalia e o equilíbrio europeu. A grande revolução francesa no tempo de Luiz XIV. O despotismo esclarecido nos fins do XVIII século. O Marquês de Pombal. O Congresso de Viena e a Santa Aliança. Formação da Unidade Italiana. Evolução das ideias e políticas na Inglaterra nos séculos XIX e XX. As consequências econômicas da grande guerra. A crise de sucessão da União norte-americana. As invasões holandesas no Brasil e suas consequências. D. João VI no Brasil. José Bonifácio e Independência. Caxias e a unidade do Império. A política interna da monarquia e os partidos. Ação diplomática do Barão do Rio Branco. As conferências pan-americanas. História das relações comerciais do Brasil com as principais potências.

Seção D: Matemática e Desenho

Prova escrita: Matemática e Metodologia das disciplinas da seção.

25. O ponto sorteado no momento compreenderá assunto que possa ser desenvolvido em um número variável de aulas, devendo a prova constar das seguintes partes:

a) de uma explanação do conteúdo do ponto e da sua importância e situação no conjunto da disciplina;

b) da organização de um programa no qual o ponto seja dividido em preleções a serem ministradas no curso secundário, indicando para cada uma delas o respectivo sumário e as diretrizes metodológicas que convêm ser observadas no ensino da matéria;

c) da explanação, sob a forma de lição de uma destas sumulas, à escolha do candidato, indicando o objetivo da preleção e o desenvolvimento da matéria, bem como os meios apropriados à obtenção do ensino.

ESTATUTOS DA

Sociedade Postal Beneficente Parahybana

CAPITULO I

Da Sociedade e seus fins

Art. 1 — A Sociedade Postal Beneficente Parahybana, fundada em 6 de outubro de 1911 e installada em 2 de janeiro de 1912, tem por fim e objeto a capital do Estado da Parahyba e será constituída por funcionarios dos Correios, sem distincão de sexo.

- Art. 2 — A Sociedade tem por fim: a) — Instaurar um pecuilo aos herdeiros do socio que fallecer, na forma do art. 14 destes Estatutos; b) — prestar auxilios pecuniarios aos seus associados, para os funcaes de pessoas de suas familias; c) — fazer emprestimos aos socios.

CAPITULO II

Dos socios: Admissao, Deveres, Direitos e Penalidades

- Art. 3 — A Sociedade tem as seguintes classes de socios: a) — FUNDADORES, os admittidos até 2 de janeiro de 1912. b) — EFFECTIVOS, os admittidos depois da installação da Sociedade. c) — VITALICIOS, os socios effectivos ou fundadores que propuzerem mais de 50 socios que effectivarem sua admissoão, os que fizerem donativos à Sociedade superiores a um conto de réis e os que prestarem a mesma relevantes servicos, reconhecidos pelo Conselho Deliberativo. Art. 4 — São condições para a admissoão de novos socios: a) — Ser proposto por um socio em pleno gozo de seus direitos; b) — estar no gozo de perfeita saude; c) — ter menos de 55 annos de idade. Art. 5 — Ao socio pagario: a) — Uma mensalidade de 35000 até o ultimo dia do mês seguinte, sob pena das multas estabelecidas no art. 10; b) — uma joia de 150000 uma só vez. Art. 6 — Os socios vitalicios ficarão isentos do pagamento das mensalidades. Art. 7 — O socio readmittido será considerado um novo socio para todos os effeitos. Art. 8 — São deveres dos socios: a) — satisfazer os seus compromissos nos prazos destes Estatutos; b) — aceitar e desempenhar, com dedicacão os cargos para que fór eleito ou designado; c) — indicar, por escripto, a pessoa de sua familia a quem deve ser pago o pecuilo de que trata o art. 14; d) — enviar todos os esforços a seu alcance para o engrandecimento moral e material da Sociedade; e) — comparecer ás reuniões do Conselho Deliberativo. Art. 9 — São direitos dos socios quites com o pagamento de seus compromissos: a) — Votar e ser votado; b) — propor novos socios; c) — solicitar, por escripto, com 20 ou mais outros socios a convocação do Conselho Deliberativo; d) — delegar a outro poderes para represental-o, para todos os effeitos, nas reuniões do Conselho Deliberativo; e) — receber, independentemente, de pagamento, o respectivo diploma; f) — indicar, por escripto, ao Presidente da Directoria, qualquer medida de interesse social; g) — solicitar, quando lhe convier, sua eliminacão; h) — Pedir, ao Presidente da Directoria, por escripto, as informações e esclarecimentos que necessitar. Art. 10 — Só poderão exercer cargos na Directoria e nos Conselhos Fiscal e Deliberativo os socios que forem funcionarios activos dos Correios, domiciliados na capital do Estado da Parahyba. Segundo — Em pleno gozo de seus direitos será considerado o socio que não estiver atrasado nos pagamentos de seus compromissos nem se achar incurso em qualquer penalidade. Art. 11 — Incurrerão na pena de multa os socios que deixarem de pagar a mensalidade vencida até o ultimo dia do mês seguinte. Único — A multa a ser cobrada sobre as mensalidades atrasadas, será de 10% quando o atraso fór de 1 mês, 15%, de 2 meses, 20%, de 3, 25%, de 4, 30%, de 5 e 35%, de 6 meses. Art. 12 — Na pena de suspensão incorrerão os socios que: a) — perturbarem a ordem e os trabalhos do Conselho Deliberativo; b) — usarem de termos insultuosos ou ameaças de violencia contra qualquer membro da Directoria ou dos Conselhos, no desempenho de suas funcaes. Art. 12 — A pena de eliminacão será imposta aos socios que: a) — extraviarem os bens ou valores da Sociedade; b) — praticarem graves irregularidades no desempenho de qualquer cargo para que forem eleitos ou designados; c) — atrasarem em mais de 6 meses o pagamento de seus compromissos; d) — promoverem, por qualquer modo, o descredito ou a ruína da Sociedade; e) — forem demittidos do emprego por motivo depreimente.

CAPITULO III

Dos Beneficios

- Art. 13 — Os socios receberão os seguintes auxilios para funcaes: a) — dos conjuges, 600\$000; b) — dos filhos, até 1 anno de idade, 200\$000; c) — dos filhos de mais de 1 anno, até 10, 250\$000; d) — de mães de 10 até 21, 350\$000; e) — dos filhas solteiras e viúvas sem arrimo e filhos invalidos, de maior idade, 400\$000; f) — dos paes, 400\$000. Art. 14 — A Sociedade, por fallecimento do socio pagará à pessoa de sua familia por elle indicada, á vista do atestado de obito e prova de identidade, um pecuilo correspondente a 2% dos fundos socios apurados até o ultimo dia do anno social anterior ao em que se verificar o obito. § 1.º — Constituem os fundos sociais o saldo em caixa, os depositos nos bancos e Caixa Economica, apolices ou outros titulos representativos de valor e as importancias dos emprestimos ainda não amortizados. § 2.º — O pecuilo não poderá ser inferior a 1:000\$000 nem superior a 10:000\$000. Art. 15 — Quando o socio não houver indicado a pessoa de sua familia a quem deve ser pago o pecuilo, a Sociedade effectuará o pagamento na seguinte ordem: 1.º — ao conjuge sobrevivente; 2.º — aos filhos; 3.º — aos paes; 4.º — aos irmãos. Art. 16 — Reverterá a favor da Sociedade o pecuilo que não fór reclamado, por quem de direito, deoocrido um anno do fallecimento do socio. Art. 17 — Perderá o direito ao pecuilo o conjuge desquittado.

CAPITULO IV

Do Fundo de Previdencia

Além dos beneficios e do pecuilo de que tratam estes Estatutos, a Sociedade creará um fundo de previdencia constituído de quotas iguaes recolhidas pelos socios contribuintes para o mesmo fundo. Art. 19 — A importância do fundo de previdencia a ser pago aos herdeiros do socio fallecido corresponderá ao numero de quotas arrecadadas para cada obito. Art. 20 — A quota que contribuirá para o fundo de pre-

videncia cada socio inscripto será fixada em 50000, por obito. Art. 21 — A inscriptura para o fundo de previdencia, que será facultativa, far-se-á mediante sollicitação escripta do interessado ao presidente da Directoria e á vista do parecer do Conselho Fiscal. Art. 22 — Só poderão ser inscriptos no fundo de previdencia os socios que estiverem no gozo de perfeita saude e tiverem menos de 55 annos de idade. Art. 23 — As quotas para o fundo de previdencia serão recolhidas, adelantadamente até o dia 20 de cada mês, á razão de uma por mês. Art. 24 — Os obitos dos socios inscriptos para o fundo de previdencia serão registrados, com numero de ordem, em livro proprio. Art. 25 — As quotas arrecadadas em cada anno e que não tiverem sido applicadas poderão ser restituídas, no anno seguinte, mediante sollicitação escripta dos contribuintes ao presidente da Directoria.

CAPITULO V

Das Emprestimos

- Art. 26 — A Sociedade, quando os fundos sociais permittem, fará emprestimos aos seus associados mediante consignação em folhas de pagamento, cobrando-se o juro de 12% ao anno, com a importancia devida. (Tabela Fixa), de accordo com o Decreto n.º 20.235, de 18 de julho de 1931. Art. 27 — O prazo maximo para a liquidacão da divida do emprestimo será de 24 meses. Art. 28 — A assignação do emprestimo deverá satisfazer ás seguintes condições: a) — ser a importancia da consignação constituída por amortizacão e juros; b) — estarem os juros calculados de conformidade com a taxa estabelecida no art. 18 destes Estatutos; c) — não exceder a consignação mensal á terça parte dos vencimentos ou estipendios de qualquer especie, que receber regularmente o consignante, excluidas quaisquer gratificacões especiaes; d) — ser requerido pelo consignante, que juntará ao seu pedido uma via do contracto assignado por elle e pelo presidente da Directoria da Sociedade e visado pelo chefe da repartição a que pertencer; e) — não ultrapassar o prazo referido no art. 19 destes Estatutos. Art. 29 — Além dos juros não poderão ser cobrados dos associados, taxas, contribuições, commissões, bonificacões ou quaisquer importancias a titulo de garantia, seguros de vida, expedientes, ou sob qualquer outro titulo, nem exigir, no contracto, testemunhos e firmas reconhecidas, devendo a Sociedade, no acto de realizar o emprestimo, entregar ao socio a quantia total da transacção. Art. 30 — A importancia minima dos emprestimos será de 100\$000. Art. 31 — O socio poderá liquidar o debito do emprestimo antes do prazo requerido, deduzindo-se, neste caso, a seu favor, os juros constantes do respectivo contracto, relativos ao periodo restante para o pagamento total. Art. 32 — Os emprestimos poderão ser reformados quando houver deoocrido a metade do prazo do respectivo pagamento. Art. 33 — A Sociedade entregará ao socio a importancia do emprestimo sollicitado, mediante a apresentacão do contracto respectivo e a certidão da averbacao da consignação passada pela repartição competente. Art. 34 — Os emprestimos serão attendidos pela ordem da inscriptura. Art. 35 — Fallecendo o socio que houver contraído emprestimo antes de tel-o amortizado, integralmente, a Sociedade descontará do pecuilo a ser pago á sua familia, a importancia restante da divida. Art. 36 — Além dos emprestimos por consignação em folha de pagamento a Sociedade poderá transgír com seus associados mediante outras garantias, a juizo do Conselho Deliberativo.

CAPITULO VI

Da administração

- Art. 37 — A Sociedade obedecerá á direccão e fiscalização dos seguintes poderes: a) — Directoria; b) — Conselho Fiscal; c) — Conselho Deliberativo. Art. 38 — A Directoria, que exercerá o seu mandato por 3 annos, compor-se-á de um presidente, um vice-presidente, um 1.º secretario, um 2.º secretario, um Thesoureiro e um vice-Thesoureiro. Art. 39 — Ao presidente da directoria compete: a) — admitir e eliminar os socios, de accordo com estes Estatutos; b) — nomear e dispensar os empregados da Sociedade; c) — assignar toda a correspondencia social; d) — autorizar, por escripto, o pagamento de qualquer despesa approvada previamente pelo Conselho Fiscal; e) — representar a Sociedade em todos os seus actos; f) — convocar o Conselho Deliberativo; g) — despachar todo o expediente da Sociedade; h) — suspender os socios de accordo com estes Estatutos; i) — autorizar os emprestimos; j) — assignar os diplomados dos socios; k) — apresentar, annualmente, ao Conselho Deliberativo o relatório, o balanço e as contas da Sociedade, do anno anterior; l) — designar os dias de eleição, dentro do prazo destes Estatutos; m) — submeter-se ás decisões do Conselho Deliberativo, mesmo contrarias aos seus actos. Art. 40 — Ao vice-presidente compete substituir o presidente na sua ausencia ou impedimentos. Art. 41 — Ao 1.º secretario compete: a) — redigir e expedir toda a correspondencia da Sociedade; b) — assignar o diploma dos socios; c) — organizar e ter sob sua guarda e responsabilidade o arquivo da Sociedade; d) — ter sempre em ordem o livro de registro dos socios; e) — redigir e ler as actas das reuniões do Conselho Deliberativo; f) — manter rigorosamente em ordem o livro de inscriptura dos emprestimos; g) — substituir o presidente na ausencia do impedimentos do vice-presidente. Art. 42 — Ao 2.º secretario compete substituir o 1.º secretario na sua ausencia ou impedimentos. Art. 43 — Ao Thesoureiro compete: a) — arrecadar toda a receita da Sociedade, assignando recibos e quitacões; b) — effectuar os pagamentos autorizados pelo presidente da Directoria; c) — ter sob sua guarda e responsabilidade os valores pertencentes á sociedade; d) — assignar o diploma dos socios; e) — fazer nas Caixas Economicas e Bancos os depositos ordenados pelo presidente da directoria; f) — assignar com o presidente da Directoria documentos e cheques bancarios para retiradas nas Caixas Economicas e Bancos em que a Sociedade tiver depositos; g) receber todas as importancias remetidas á Sociedade em valas postaes ou registrados com valor declarado. Art. 44 — Ao vice-Thesoureiro compete substituir o Thesoureiro na sua ausencia ou impedimentos. Art. 45 — O Conselho Fiscal — que será eleito pelo mesmo Conselho Deliberativo que eleger a Directoria, exercerá, juntamente, com esta o seu mandato e compor-se-á de 5 membros que escolherão entre si o seu relator. Art. 46 — Ao Conselho Fiscal compete:

- a) — Approvar ou não as despesas apresentadas pelo presidente da Directoria; b) — emitir parecer sobre os pedidos de emprestimos e pagamentos de beneficios; c) — balançar em qualquer tempo os valores a cargo do thesoureiro; d) — emitir parecer sobre as propostas de novos socios; e) — examinar os balanços e escriptura da sociedade; f) — propor ao Conselho Deliberativo a suspensão ou destituicao de qualquer membro da Directoria por abusos ou irregularidades commetidas no exercicio de suas funcaes; g) — sollicitar do presidente da Directoria as informações de que necessitar; h) — propor ao presidente da Directoria a dispensa de qualquer empregado que praticar irregularidades no desempenho de seu cargo. Art. 47 — O Conselho Deliberativo — será constituído por um presidente e um vice-presidente que exercerão o mandato por 3 annos, elitos juntamente com a Directoria e Conselho Fiscal e numero illimitado de socios em pleno gozo de seus direitos. Art. 48 — Reunir-se-á, ordinariamente, o Conselho Deliberativo dentro da ultima quinzena de dezembro do anno em que terminar o mandato da Directoria, do Conselho Fiscal e do presidente do vice-presidente do proprio Conselho no dia previamente designado pelo presidente da Directoria, e para tomar conhecimento do relatório, balanço e contas da Sociedade, dentro da primeira quinzena de cada anno, no dia também, previamente, marcado. Art. 49 — O Conselho Deliberativo reunir-se-á, extraordinariamente, quando convocado pelo presidente da Directoria para tratar de assumptos de importancia social, com numero não inferior de 30 socios. Art. 50 — O Conselho Deliberativo reunir-se-á, extraordinariamente, por convocação do proprio presidente quando para tratar de casos que affectam a Directoria, a requerimento de mais de 20 socios. Art. 51 — Compete ao Conselho Deliberativo: a) — Resolver todos os casos omissoes nestes Estatutos; b) — eleger os membros da Directoria e do Conselho Fiscal e o presidente e vice-presidente do proprio Conselho; c) — tomar conhecimento do relatório, balanço e contas apresentadas pelo presidente da Directoria; d) — destituir de suas funcaes qualquer membro da Directoria e do Conselho Fiscal, quando, provadamente, por seus actos, concorrer para o descredito ou agir contra os legittimos interesses da Sociedade; e) — reformar os presentes Estatutos, quando a pratica demonstrar essa necessidade; f) — crear os empregos necessarios ao servico da Sociedade, fixando os respectivos vencimentos, bem como, supprimilos. Art. 52 — Ao presidente do Conselho Deliberativo compete: a) — Convocar o Conselho para reuniões extraordinarias, no caso referido no art. 50; b) — presidir ás reuniões do Conselho; c) — sollicitar do presidente da Directoria e do Conselho Fiscal as informações que julgar necessarias. Art. 53 — Ao vice-presidente do Conselho Deliberativo compete substituir o presidente na sua ausencia ou impedimentos.

CAPITULO VII

Do processo eleitoral

- Art. 54 — Para a eleição da Directoria, do Conselho Fiscal e do presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo reunir-se-á o Conselho Deliberativo dentro da segunda quinzena de dezembro do ultimo anno do mandato, no dia, previamente designado pelo presidente da Directoria. Art. 55 — As eleições serão por escriptura secreta, considerando-se nulos os votos dados a socios que não estiverem no pleno gozo de seus direitos. Art. 56 — Os socios votarão em uma só cedula que deverá conter o nome e os cargos de seus candidatos. Art. 57 — Cada socio depositará na urna além de sua cedula, outras tantas quantas forem as procvocacões que tenha de outros socios, para esse fim. Art. 58 — Uma vez eleitos e proclamados serão considerados empessos nos seus cargos os membros da Directoria e do Conselho Fiscal e o presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo. Art. 59 — Quando algum socio obtiver maioria de votos em mais de um cargo, será considerado eleito para o cargo mais votado. Art. 60 — O Conselho Deliberativo reunir-se-á para eleição com qualquer numero de socios.

CAPITULO VIII

Disposições transitorias

- Art. 61 — Os actuaes membros da Directoria e do Conselho Fiscal e de Syndicantes terminarão o mandato em 31 de dezembro de 1931. Art. 62 — Os actuaes socios benemeritos serão considerados vitalicios, entregando-lhes a Sociedade os respectivos diplomas.

CAPITULO IX

Disposições gerais

- Art. 63 — O anno social coincide com o anno civil. Art. 64 — A Sociedade, quando suas condições financeiras permittem, fará acquisição de um predio para a sede social. Art. 65 — Os socios só entrarão no gozo das vantagens de que tratam os artigos 13, 14 e 25, depois de terem completado o intersticio de 3 meses, contado da data em que effectuarem sua admissoão. Art. 66 — Nenhum socio receberá remuneracão pelo desempenho de qualquer cargo para que fór eleito ou designado. Art. 67 — Estes Estatutos só poderão ser reformados em 3 sessões do Conselho Deliberativo, com o espaço minimo de 5 dias de uma sessão á outra. Art. 68 — O Conselho Deliberativo para tratar da reforma dos presentes Estatutos não poderá reunir-se com menos de 30 socios. Art. 69 — Considera-se data de pagamento das mensalidades e compromissos para os socios residentes fóra da capital do Estado da Parahyba, o dia em que as respectivas importancias forem postadas nos Correios. Art. 70 — No caso de dissolucao da Sociedade todos os seus bens serão distribuidos, igualmente, pelos socios, rigorosamente, quites. Art. 71 — A escripturação da Sociedade, para maior clareza e exactidão, deverá ser feita pelo methodo digraphico, e confiada a um tecnico, cujo cargo terá a denominação de contador, com os vencimentos que forem fixados pelo Conselho Deliberativo. Art. 72 — É, absolutamente, irrevogavel a disposicao do paragrafo 1.º do artigo 3 dos presentes Estatutos. Art. 73 — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das Sessões, em João Pessoa, 22 de novembro de 1931. (Ass.) Eucliano Tavares da Costa, vice-presidente em exercicio; José Moraes da Costa Machado, 1.º secretario; Julio Augusto de Mello, thesoureiro.

MILHARES DE PADEIROS NO RIO DE JANEIRO E S. PAULO RECONHECEM A SUPERIORIDADE DAS MARÇAS



A EXCILNTE A MAIS COMODA A MAIS FORTE
DISTRIBUIDORES NO ESTADO DA PARAIBA
LOUREIRO, BARBOSA & COMP. LDA.
RUA BARÃO DA PASSAGEM, 12 — x — João Pessoa

Secção Livre

ACÇÃO DE ANULLAÇÃO DE CONTRACTO HYPOTHECARIO

(Conclusão da 7.ª pag.)

ca, impunha-se, como exigencia legal a nomeação de um curador especial que falasse pelos menores de 16 annos e assistisse aos que tinham interesse no acto, sem embargo de ser ouvido sobre o assumpto o curador geral de orphãos. Isto posto

13

P. P. que, além de o Código ser claro e expresso na determinação dessa exigencia, toda vez que seja ordenado gravame em bens de menores, diz ainda Clevis Bevilacqua, como inter, prete autorizado: "Assim, do alvará do juiz, autorizando a venda, ha de constar que foi nomeado o curador especial, que esse represente os menores de 16 annos; que os outros menores consentiram na venda, assistidos pelo curador especial; e que tambem o curador geral approvou a venda. Além desse curador especial exigido pelo Código Civil, será ouvido o curador geral de orphãos sobre a venda" (Soluções Práticas de Direito, p. 363). Outrosim,

14

P. P. que a preterição de alguma formula que a lei exige de modo claro e expresso, não é só uma irregularidade, como bem observou Martinho Garcez em sua obra "Nullidades dos actos Juridicos", mas, a propria nullidade na sua essencia e na sua substancia, e portanto nullo é o acto em que se preteriu alguma forma, que o Código exige expressamente (Obr. cit. Parte Geral, pag. 29). Em summa

15

P. P. ser nullo o alvará e o contracto que d'elle emanou, por ser tudo contrario á lei, ao direito, á doutrina e á jurisprudencia. Deste modo

16

P. P. que, dada mesmo a hypothese de que o alvará tivesse sido concedido em condições regulares, não produziria effeito de coisa julgada, por ser acto de jurisdicção meramente graciosas, cuja jurisdicção pode ser apreciada e discutida em qualquer tempo. E sobretudo,

17

P. P. que não obsta a clausula otitava da escriptura dizer que a Usina S. Gonçalo se compõe de antigo engenho Una e da propriedade S. José, de vez que essas mesmas propriedades são especificadas na mesma escriptura com limites claros, distintos e certos, e sobretudo por pertencerem a dms diversos, muito embora os artigos 21, 22, 23, 24 e 25 da contestação, tenham descrito longamente sobre esse assumpto, sem lograr, todavia, convencer por falta de força na argumentação, o contrario do que foi articulado, a respeito, na inicial. Por conseguinte,

18

P. P. que a Usina S. Gonçalo e o antigo engenho S. José nunca se poderiam fundir em uma só propriedade, da posto que formam condomicínios, cujas partes têm valores diferentes, e nem todo comparte de uma dessas propriedades o é tambem da outra, como acontece com o herdeiro José Galvão de Mello, que não tem interesse em S. José, conforme se vê dos autos, fls. 35, o mesmo acontecendo ao condomicínio João Victorino Raposo, que é coherdeiro só em Una. (Autos, fls. 22). Dahi

19

P. P. que, quando não bastassem a emissão do pedido e o silencio do alvará, quanto á contemplação da propriedade S. José na escriptura hypothecaria, quando não fosse sufficiente a clareza e distincção dos limites entre as propriedades em questão; quando, enfim, de nada vallesse a diversificação de dnos e de valores nas partes em que ditas propriedades foram divididas, era bastante se provar, como provado fica, que a Usina S. Gonçalo está toda situada no municipio de Santa Rita, (Aut. fls. 15) e á propriedade S. José fica, por sua vez, engravada no municipio de Sapé, onde paga os tributos municipaes, segundo attestam os documentos numerados 4 a 11, Pelo que

20

P. P. ser nullo a hypotheca celebrada em Santa Rita, sobre um immovel situado no antigo municipio de Espirito Santo, hoje Sapé, fora portanto da situação da casa. Assim

21

P. P. não ser exacto ter sido a propriedade S. José adquirida por 400.000\$000, como está expresso no art. 23 da contestação, e sim, que foi avaliada por essa quantia no inventario que se abriu por morte de d. Maria Augusta Galvão de Mello, não quer dos A. A., como se pode ver das certidões de fls. 9 a 15 e 71 a 81, dos autos. Mesmo assim,

22

P. P. que se a propriedade S. José foi avaliada por 8.000\$000, não quer dizer que ella seja de tão pequeno valor, pois a Usina S. Gonçalo, em a mesma occasião, tambem foi avaliada em 60.000\$000, e hoje, segundo o texto da escriptura, vale 3.000.000\$000 de valor, portanto guardando entre si as mesmas proporções. Demais

23

P. P. que tão calamitoso, exhorbitante e injurioso foi o contracto hypothecario que o R., Antonio Mendes Ribeiro, no art. 28 da contestação, confessou, esperte sua, que se comprometteu a fazer um abatimento de redução, nos juros, de oito por cento, ao anno. Emfim,

24

P. P. que o ponto culminante da questão, a confissão de divida dos 400.000\$000, não só está expressa no título da escriptura, mas tambem emerge da primeira clausula contractual, não obstante o laborioso cuidado que teve o credor em occultar-a, a ponto de, não se conformando com o enunciado na escriptura, exigir um recibo em separado, como se aquelle instrumento publico não bastasse para acalmar-lhe os nervos. E mais

25

P. P. que a simulação do contracto em relação aos 400.000\$000 confessados, é um facto consummado e provado, como se pode julgar da CONTA CORRENTE extrahida da escriptura da Usina, aos 20 de abril de 1928, pelo ex-condomicínio Oelando de Miranda Henriques, que tambem assignou o recibo e o contracto hypothecario, (V. doc. n. 12), em virtude da qual se vê que esse dinheiro foi consummado annuamente á constituição da hypotheca, em fins diversos que não os constantes do alvará. Tambem

26

P. P. que a divida de 400.000\$000 descargada sobre os menores condomicínios, sem autorização legal, está sobejamente provada, não só pelo título da escriptura, mas tambem pela demonstração da CONTA CORRENTE (doc. n. 12), e quando nada disso bastasse para convencer, prova-o, iam, á saciedade, as vinte notas promissoras,

inclusive alguns recibos, emitidas por Antonio da Silva Mello em favor de Antonio Mendes Ribeiro, na sua maioria tyradas pelo Banco do Brasil, e tudo antes da lavratura do contracto. (V. docs. n. 13 a 32). Ainda

27

P. P. que para a contagem dos 400.000\$000, apenas o capitalista Antonio Mendes Ribeiro emprestou 279.496\$000, como se vê do balanço apresentado, que tem por comprovantes os documentos annexos, de numero 13 a 32, sendo os 120.504\$000 restantes, de juros que se capitalizavam periodicamente, realizando assim o insatisfeito credoer o anatocismo, que é o mais odioso e absurdo dos actos juridicos, maxime quando exercido contra menores por dividas que lhes não pertence. Por conseguinte

28

P. P. que o contracto hypothecario está virtualmente inquitado de vícios, já pelas falhas e defeitos do sentimento, já pelo elastério que lhe foi dado, á ponto de fazer comprehender-se na hypotheca uma propriedade situada em municipio estrangeiro, e mais ainda porque neste se contém declarações não verdadeiras, capitulando-se assim o caso na hypothese do art. 102, n. II do Cod. Civil, que diz: "Haverá simulação nos actos juridicos, em geral quando contiverem declaração, confissão, condição ou clausula não verdadeira". E porque a simulação é um vicio que torna annullavel o acto juridico, Código Civil art. 147 n. II, provado este annulla-se, ipso facto, o contracto por elle inquitado, como bem accentua o notavel Martinho Garcez: "Maui grado o modo de julgar de alguns juizes e tribunaes, e fóra de divida que uma escriptura que soffre de taes vicio perde o seu caracter juridico, não tem existencia legal e o juiz não pode accetala." (Obr. cit. p. 30). Logo

29

P. P. que, annullado o contracto, se aproveitariao desse acto todos os interessados, inclusive aquelles para quem se diz estar prescripto o direito, bem como os que não appareceram na inicial, ex vi do art. 152 do Código Civil, por ser caso de solidariedade, ou indivisibilidade, e não se poder separar a parte validada da que não é art. 153, podendo, todavia, o credor recorrer-se a outras vias para provar a sua pretensão. Finalmente

30

P. P. que o dr. Mariano Barbosa e sua mulher não tendo dado poderes para confessar dividas, nem tempo para fazer-se hypotheca de sua parte na propriedade S. José, nullo é tudo quanto se fez fóra das forças do mandato, facto este que não foi absolutamente contraditado pelo notavel advogado ex-diverso, o que equivale a dizer que virtualmente o reconhecimento, como logicamente se conclue da leitura do 35 Provará da contestação, que diz फिर sujeito o mandatario pelo excesso, em accção competente. Em conclusão

31

P. P. que, nos melhores de direito, a decisão final deverá ser de conformidade com o pedido na petição inicial, julgando-se procedente a accção para o fim de annullar-se o contracto hypothecario e reconhecendo-se os R. R. nas custas e mais pronunciações de direito.

João Pessoa, 22 de abril de 1932.
(Ass.) Horacio de Almeida
Ireneo Joffily
Advogados

Plantal a amorral! Ella vos dará proventos compensadores com a gratificação de título de advogado e será estimo

CONVITE

A Archiconfraria do S. S. Coração Eucharístico de Jesus no cumprimento de um dever de gratidão para com o revdmo. sr. vigario conego José Coutinho, manda resar uma missa na Cathedral, ás 6 1/2 horas do dia 24 do corrente, data que lembra a celebração da primeira missa de s. revdma.

A fim de assistirem a esse acto de religião a Archiconfraria convida a exma. familia e amigos do revdmo. sr. vigario, assim como todas as piedosas associações da Cathedral de Nossa Senhora das Neves.

AO PUBLICO E AO COMMERCIO
Olivio da Camara Marója declara para os devidos fins que d'ora avante passa a assignar-se em todos os actos de sua vida Olivio Marója Camara.
João Pessoa, 14 de maio de 1932.
Olivio Marója Camara.
(A firma estava devidamente reconhecida)

ULTIMA HORA

É tollice pensar!... A casa que tem melhor sentimento e melhores preços é a "Casa Ferreira". Mercadorias ao alcance de todos, para rico e pobre. Ultimamente recebeu grande stock de calçados para homens, senhoras e crianças, chapéus, perfumes, linda collecção de meias em seda e algodão, collarinhos dos modelos mais chics, lenços, Hiras, etc.

Calçados para senhoras, artigo modernissimo, em salto alto e carretel, de 22\$000 a 60\$000, de todas as cores, com e sem arreatas.

A "Casa Ferreira" recebe, directamente, das fabricas, os afamados chapéus "Curry" e calçados "Polar" e "Robalinho".

Não perca tempo. Faça uma visita á "Casa Ferreira". — Rua Maelel Pl. n.º 154.

Coração, Palmões e Rins
D'gestão e Nutrição
Dr. SADY Carvalho
Barão do Triunpho 422, Sobrado
João Pessoa

DIVORCIO ABSOLUTO.
REALIZA-SE NO URUGUAY; COM-
VERSO DE RESOLUITE EM DIVOR-
CIO NOVO CASAMENTO INFRA;
GRATIS COM DIDEROT GICCA, AV. RIO
BRANCO, 39 - SALA 6 - ANEXO 8 - C
POSTAL 1405 - RIO DE JANEIRO

a criação do bicho da seda não exige dispêndios de grandes capitais e dá rendimentos mais compensadores do que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de velhas, mulheres e crianças, que concorrem, assim, para a prosperidade da propria tar e grandes de BRASIL.

LEILÃO

DOMINGO, ás 1 1/2 hora da tarde — Pelo agente Aristides
AO CORREER DO MARTELLO
Na residencia do major Alberto Mendonça, ex-commandante do 2.º B. C., que se retira para o sul do país com sua exma. familia.
Finissimos moveis.

SALA DE VISITA — 1 importante mobilia de peroba curva estylo Maria Antonietta c/11 peças; 1 mobilia de não setim c/10 peças.
DORMITÓRIOS — 1 finissima cama de macacáuba, 1 guarda roupa de macacáuba, 1 toilette commoda de macacáuba.
2.º — 2 camas para solteiro, 1 cama de não setim para casal, 1 guarda roupa de não setim para moça.
3.º — 1 cama de solteiro, 1 bidel com pedra marmore.

SALA DE JANTAR — Mesa elastica, 1 finissimo guarda louca, 1 guarda comida, 1 mesa, 6 cadeiras, 1 guarda comida, 1 reladeira, 1 importantissima vitrola Decca c/discos.
DOMINGO, 22 ás 1 1/2 hora da tarde — Pelo agente Aristides —
AO CORREER DO MARTELLO
Venderá pelo que der, não se retira lote. Effectua-se o pagamento em 14 horas após o leilão. Escriptorio e Agencia: Avenida B. Rohan, n. 231 — João Pessoa.

Grande Leilão

DOMINGO 22, ás 13 horas — Rua Vidal de Negreiros n. 143. De um distincto cavalleiro que se retira para metropole do país. Pelo agente Delmas, será levado a leilão as seguintes peças: um importante grupo com 9 peças, 1 guarda roupa de pau setim com espelho de crystal, 1 bidel de pau setim com pedra marmore, 1 lindo porta-chapéus, 1 importante cama de alcova para casal, 1 idem de não setim, 1 toilette de não setim, 1 modernissimo guarda-louca de feijó com pedra marmore, 6 cadeiras de encosto alto de copa, 2 mesas para cozinha, 1 mesa para feijó, uma mesa para sala de copa, 2 mesas para cozinha, 1 mesa para filtro, 1 filtro, grande quantidade de copos, chicanas, estatuetas, pratos, e tudo de utilidade em uma casa de familia, e mais um santuario de pau setim com a respectiva mesa, e finalmente muitos objectos que se torna infadonho numerar os.

AO CORREER DO MARTELLO — TUDO PELO QUE DER.
RUA VIDAL DE NEGREIROS, 143 (ao lado da laçoa).

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
A MELHOR DAS MELHORES VENDE-SE EM TODA PARTE

PINTURAS MODERNAS SOBRE TECIDOS
Senhoras e senhoritas — Inscrevam-se no curso gratis por correspondencia

Pintar sobre tecidos, é arte indispensavel como complemento de uma educacão artistica ou domestica, de todas as senhoras e senhoritas. A ESCOLA DE PINTURA ORIENTAL, garante o exito, mesmo por CORRESPONDENCIA, da aprendizagem da "PINTURA ORIENTAL" e "PINTURA CHINESA". Dezenas de pessoas de norte ao sul do país, aprenderam e fizeram destes conhecimentos, uma rendosa profissão. A pintura moderna sobre tecidos, é um trabalho mais agradável e menos trabalhoso, por de substituir com real vantagem os bordados á mão e á machina, por meio da execuca-se lindos vestidos, echarpes, lenços, aban-fours, toalhas para altar, almofadas, gravatas, etc., de effeitos deslumbrantes e de alto gosto artistico. QUALQUER pessoa poderá aprender, mesmo não tendo noções de pintura ou desenho. Garantimos o resultado sob pena de devolução dos gastos. Nossas tintas legítimas "ORIENTAL" são "L'NAVEIS" não desbotam, e não destroem os tecidos. Para inscripcão no CURSO GRATIS PARA CORRESPONDENCIA, é preciso aduquir as tintas e os aparelhos proprios, ou em estoijos de vinte cores por 6\$000. Incluso os aparelhos proprios, ou em estoijos de vinte cores por 6\$000. Incluso os aparelhos proprios, cada estoijo um livro com todas as explicações, ficando as alumnas com o direitio de nos consultar, por tempo indetermindado, quantas vezes quiser, sobre as duvidas que surgirem, isto sem despesa alguma. Instrua-se e não hesite. Garante o seu futuro, com pouca despesa, sem o abandono de suas obrigações. Cartas ao prof. HENRIQUE JEZIEIERSKI — R. do Carmo, 15-A. Caixa postal, 1.633, São Paulo.